

300 EMPREGADOS DE "LA PRENSA" FORAM DETIDOS PELOS POLICIAIS

A Confederação Geral do Trabalho lança sobre a direção do jornal a responsabilidade pelo sangrento conflito

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Por motivo do sério incidente havido nas proximidades de "La Prensa", provocando 1 morto e 12 feridos, 300 pessoas que se encontravam no edifício foram presas. Em consequência de decisão, tomada pelo juiz instrutor do processo, as oficinas do jornal foram também interceptadas e certamente o jornal não circulará imediatamente como o pretendia sua direção.

RESPONSABILIZADO O JORNAL

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — A Confederação Geral do Trabalho publicou esta madrugada uma enérgica declaração condenatória, culpando "La Prensa" de envolver seu pessoal no conflito que manteve com os vendedores de jornais e responsabilizando-a pelos "graves acontecimentos".

Também acusa "La Nación" de envolver-se na questão com "La Prensa", colocando suas luzes à disposição da campanha em favor de "La Prensa".

UM MORTO E 14 FERIDOS

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Um morto e 14 feridos, tal é o balanço do sangrento incidente que se verificou ontem à tarde, defronte às oficinas do jornal "La Prensa", no momento em que o pessoal voltava ao trabalho, após mais de um mês de imobilidade. Depois deste incidente, e apesar do desejo do jornal, "La Prensa" não circulará hoje.

Os detalhes complementares sobre o incidente foram publicados hoje por "La Nación". No início da tarde, segundo este último órgão, de acordo com decisão tomada na véspera pelo pessoal, decisão que foi comunicada aos ministros do Interior e do Trabalho, bem como ao chefe da polícia, cerca de 1.300 redatores, funcionários e operários de "La Prensa" se reuniram no pátio central do edifício do jornal, na avenida Mayo, no centro da cidade. A decisão de volta ao trabalho foi ratificada e os operários se dirigiram, em pequenos grupos isolados, para as oficinas, situadas a algumas centenas de metros, depois de ter, no interior do mesmo edifício, cantado com todo o pessoal do jornal o hino nacional argentino.

Os primeiros operários que se dirigiram para o trabalho não tardaram em ver, diante de si, num cruzamento de ruas, um grupo de

"Os soviéticos tomarão a Europa em vinte dias" - declarou Hoover

A remessa de mais tropas americanas para aquele continente servirá de pretexto à agressão por parte da U.R.S.S. — Advertência do general Lucius Clay

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Os russos tomarão a Europa em vinte dias — afirmou o sr. Herbert Hoover, em depoimento prestado ante o Comitê Misto de Exterior e Forças Armadas, do Congresso dos Estados Unidos.

SERVIÇO DE PRETEXTOS

WASHINGTON, 28 (U.P.) — A remessa de mais quatro divisões americanas poderá servir aos russos como o pretexto final para o desencadeamento do ataque à Europa Ocidental. Advertiu o ex-presidente Hoover ao Congresso.

SACRAMENTO, Califórnia, 28 (U.P.) — O sr. Earl Warren, provável candidato dos republicanos às próximas eleições presidenciais norte-americanas, disse hoje que os militares se devem deixar a decisão final sobre a remessa de tropas americanas para a Europa. Acrescentou que toda a discussão em torno do assunto somente poderá servir a Stalin.

EXORTAÇÃO DO GENERAL LUCIUS CLAY

WASHINGTON, 28 (AFP) — O general Lucius Clay, antigo comandante das forças de ocupação americanas na Alemanha, exortou ontem o congresso a não impor restrições ao presidente dos Estados Unidos no domínio do envio de tropas americanas à Europa. O general, que falava perante as comissões senadoras do Exterior e das forças armadas, acentuou que os Estados Unidos e a Europa estão em pior posição, hoje, do que em 1947, e que fizeram grandes progressos no sentido da segurança coletiva.

O general lembrou ainda que a França e a Inglaterra aumentaram seu orçamento de defesa em grandes proporções, que a França enviou mais de 150.000 homens para combater na Indochina e que tropas francesas lutam, igualmente, na Coreia. Exortou os senadores a levarem em conta esta prova da "intensificação" de determinação europeia de defender-se.

O general condenou, outrossim, a tese exposta ontem pelo anti-parteido Hoover, segundo a qual enviar tropas americanas à Europa antes que os próprios europeus estejam dispostos a defender-se. Afirmou que isto se



Ex-presidente Hoover, que acaba de fazer a tremenda revelação.

Iniciada a perseguição às forças comunistas em fuga para o norte do território coreano



A TAILÂNDIA AUXILIA AS NAÇÕES UNIDAS

Uma unidade de combatentes de infantaria da Tailândia faz parte das forças das Nações Unidas que lutam contra os agressores comunistas na Coreia. A Tailândia contribuiu também com várias unidades navais, elementos da Cruz Vermelha e 40.000 toneladas de arroz para o esforço que as Nações Unidas desenvolvem no propósito de restaurar a paz na Coreia.

A fotografia, tirada em Camp Walter, centro de recepção das Nações Unidas em Taegu, na Coreia, mostra integrantes do 21.º Regimento da Tailândia recebendo instruções sobre o funcionamento de armas norte-americanas. (Foto Usls).

Poderá ser firmado até meados do ano o tratado de paz com o governo japonês

DULLES ESPERANÇOSO DE QUE A UNIÃO SOVIÉTICA AINDA ACOMPANHARÁ OS OCIDENTAIS NA ASSINATURA DO PACTO — CONCORDARAM OS NIPONICOS COM A PERMANENCIA DAS TROPAS "YANKEES" NO PAIS

WASHINGTON, 28 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, incumbido pelo presidente Truman de preparar o tratado de paz com o Japão, afirmou que o mesmo

poderá ser concluído em meados do corrente ano.

NEGOCIAÇÕES COM A URSS.

WASHINGTON, 28 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Foster Dulles afirmou que ainda não abandonou a esperança de que a União Soviética venha a participar da assinatura da vigência do tratado de paz com o Japão.

A POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (AFP) — Falando aos jornalistas, o sr. Foster Dulles declarou que os Estados Unidos continuarão realizando "demarques" para assinar o tratado de paz com o Japão, mesmo que a União Soviética não se junte aos demais países para a elaboração do documento.

PERMANECERÃO NO JAPÃO AS TROPAS

WASHINGTON, 28 (AFP) — As tropas norte-americanas permanecerão no Japão, para garantir a segurança desse país, mesmo depois do tratado de paz, proclamou hoje o sr. John Foster Dulles.

DULLES INCUMBIDO DE PROSEGUIR NA MISSÃO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O presidente Truman pediu ontem à noite ao sr. John Foster Dulles, seu enviado especial, de retorno do Japão, que efetue diligências visando a conclusão do tratado de paz com o Japão. O comunicado da Casa Branca, divulgado após a visita que Foster Dulles realizou ao presidente Truman, a quem deu as impressões de conjunto sobre os resultados de sua missão, esclarece, com efeito, que "Dulles informou

(Conclui na 2.ª página)

A situação de Herr Alfred Krupp

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Causou grande surpresa a declaração feita pelo primeiro ministro Adenauer na Câmara dos Deputados, de que Herr Alfred Krupp — há pouco posto em liberdade — não terá permissão para assumir a direção do "antigo império industrial dos Krupp" e que sua libertação não implica em "modificação da situação decorrente das leis de desnazificação".

A afirmação do sr. Adenauer que Herr Krupp não adquirirá seus amplos recursos financeiros. Naturalmente, é possível que Herr Krupp não receba ações nas novas companhias. Mas, em tal caso, será indenizado sob a forma de bonos do governo ou moeda corrente.

E' muito pouco provável que o governo de Bonn adote medidas de discriminação contra um homem tão poderoso e popular quanto Herr Krupp. Sendo uma coalizão de partidos direitistas, esse governo não deseja alienar direitos da propriedade privada num único caso individual. O governo pode resolver desapropriar as ações de Krupp em algumas firmas mas, em tal caso, a indenização paga irá aumentar e não diminuir seu poderio financeiro.

O segundo organismo que poderia acusar Krupp de nazista é o governo regional de Washington-Norte Rhenana, mas um porta-voz do governo já anunciou que isso não sucederá. A opinião pública do Ruhr está ao lado de Herr Krupp e o atual governo regional direitista não se arriscaria a enfrentar os protestos que qualquer medida ele provocaria.

Já, apenas, uma única maneira de Herr Krupp comparecer perante um tribunal de desnazificação. Tendo feito parte do Partido Nazista, desde 1938, não poderá visitar os Estados Unidos sem se ter desnazificado. Se tentassem visitar os Estados Unidos terá ele próprio que solicitar sua desnazificação. E se for classificado como nazista de primeira categoria, seus bens poderão ser confiscados.

Assinalada progressão dos Exércitos da O.N.U. em todas as frentes de batalha — Mais uma ilha, ao largo de Wonsan, foi ocupada pelos "comandos" sul-coreanos — Centenas de toneladas de bombas despejadas sobre os centros de abastecimento comunistas de Hamsung e Chong-Jin

TOKIO, 28 (U.P.) — Anuncia-se que o VIII Exército da ONU, na Coreia, iniciou a perseguição das tropas comunistas que se retiraram para o Norte.

AVANÇAM EM TODOS OS SETORES DE LUTA AS FORÇAS DA ONU

TOKIO, 28 (U.P.) — Um comunicado oficial anuncia que desde a manhã de ontem, as tropas aliadas estão avançando sem oposição inimiga, na maioria dos setores da frente de luta.

INCURSÃO APENAS ATE' OS LIMITES DE SEOUL

TOKIO, 28 (U.P.) — Pela primeira vez, desde sua retirada há dois meses, tropas aliadas entraram nos limites da cidade de Seoul.

A patrulha da ONU matou seis soldados comunistas, durante breve tiroteio e regressou às suas linhas com um prisioneiro chinês.

A tenacidade incursão realizou-se enquanto onze divisões aliadas, num total de mais de 160 mil homens, punham em fuga forças comunistas numericamente inferiores ao longo de toda a frente de luta e destruíam o extremo oriental das linhas inimigas.

Forças comunistas também cruzaram o rio Han, depois de breve bombardeio de artilharia, mas as tropas sul-coreanas obrigaram-nas a voltar de novo à outra margem do rio, em direção ao Norte.

ACÇÃO DE "COMANDO" SUL-COREANO

FRENTE DA COREIA, 28 (A.F.P.) — A ilha de Wonsan, na baía de Wonsan, foi ocupada pelas forças das Nações Unidas.

OCUPADA A ILHA DE HWANGTONGDO

FRENTE DA COREIA, 28 (A.F.P.) — O comando das forças navais americanas anunciou em comunicado que a ilha de Hwangtongdo, ao largo de Wonsan, foi ocupada pela manhã de hoje pelos "Marines" sul-coreanos, sob a proteção de violento fogo da artilharia da ONU. Esta ilha está situada ao Sul da de Sindo, capturada sábado. As instalações do porto de Wonsan continuam a sofrer um bombardeio intensivo dos canhões dos navios onuanos e prossegue satisfatoriamente a

ocupação da ilha de Hwangtongdo.

PROTESTO DE LONDRES AO GOVERNO DO CHILE

LONDRES, 28 (AFP) — A Inglaterra protestará junto ao governo chileno se os despachos procedentes de Santiago, e segundo os quais as autoridades chilenas teriam estabelecido uma terceira base nos territórios britânicos da Antártida, foram exatos, informa-se hoje nos círculos oficiais da capital.

Segundo tais informações, o comandante do navio britânico "John Biscoe" enviou uma nota ao comandante do navio chileno "Lientur", pedindo-lhe para transmitir a ao comodoro Diego Munilla, comandante da frota chilena que patrulha a Antártida.

O comandante Munilla teria respondido que seus navios patrulhavam em "águas chilenas".

O navio inglês "John Biscoe" visitou recentemente as bases de Admiralty Bay e da ilha Deception, nos Shetlands do sul, bem como as da ilha de Signy, nos Orkneys do sul.

O sub-secretário de Estado britânico para o Foreign Office, Ernest Davies, anunciou, no dia 7 de fevereiro último, que a esquadra chilena que partiu de Valparaíso no dia 29 de dezembro chegou às águas dos territórios britânicos da Antártida. Aguarda-se no Colonial Office um relatório do comandante do "John Biscoe" sobre as atividades das autoridades chilenas nesta região.

DEBATIDA PELA COMISSÃO ECONOMICA E SOCIAL DA O.N.U. A QUEIXA APRESENTADA CONTRA A RUMANIA, ESPANHA E JAPÃO

SANTIAGO, 28 (AFP) — O Conselho Económico e Social prosseguiu o exame das queixas apresentadas contra a violação dos direitos sindicais, na Rumania, Espanha e Japão.

A sessão foi marcada por um verdadeiro duelo entre os delegados poloneses Katz Suchy e o delegado peruano Alberto Wagner de Reyna a respeito da queixa apresentada pela "União Geral dos Trabalhadores Espanhóis no Exílio" cuja sede é em Toulouse.

Respondendo a uma primeira intervenção do representante da Polónia, Wagner afirmou que essa organização não representa os interesses espanhóis mas os dos políticos espanhóis no exílio e pediu ao Conselho Económico e Social rejeitar a sua queixa se pretende manter no quadro de suas atribuições.

Depois de breves intervenções dos delegados da Checoslováquia e Bélgica, o representante polonês ao Conselho reafirmou os argumentos apresentados pelo delegado peruano salientando que a posição das nações ocidentais não é mais a de há 4 anos quando elas condenavam o regime de Franco.

Apoiando a queixa apresentada pela União dos Trabalhadores Espanhóis no Exílio, Katz Suchy afirmou que o regime atual na Espanha é um regime fascista que durante a última guerra forneceu um auxílio considerável às potências inimigas.

Retomando a palavra o delegado peruano se insurgiu novamente contra considerações de ordem política assegurando que sua delegação se recusava a assumir a defesa política da Espanha.

(Conclui na 2.ª página)

DEMITIU-SE COLETIVAMENTE O GABINETE FRANCÊS CHEFIADO PLO SR. RENÉ PLEVEN

Influíram na crise ministerial os debates sobre a reforma eleitoral da França — O presidente Vincent Auriol inicia as consultas para a formação do novo governo

PARIS, 28 (AFP) — Demitiu-se o Gabinete francês, presidido pelo sr. René Pleven.

AS CAUSAS DA CRISE

PARIS, 28 (AFP) — Os debates sobre a reforma eleitoral acirram a crise no governo francês.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.

Após a primeira parte da sessão da Assembleia Nacional, o sr. Pleven convocou o Gabinete, no qual foi decidida a demissão coletiva.



René Pleven, 1.º ministro francês demissionário.

Socialista, visando mais a reforma do que detalhes dela, votaria, portanto, em favor da emenda Delachenal, uma vez que a mesma obedecia a um critério de conciliação. Os radicais-socialistas, por sua vez, fizeram saber que, no caso da adoção da emenda Delachenal, instituindo o turno único, renunciariam aos seus ministérios.

Feita a votação, a emenda Delachenal foi rejeitada por 314 votos contra 204. Proclamado o resultado, a sessão foi suspensa por uma hora, durante a qual o Conselho de Ministros examinou o fato novo da posição socialista na votação.

Sendo a atitude socialista, de qualquer modo, diversa da dos demais grupos da maioria, o gabinete decidiu demitir-se.

Em seguida, reuniu-se novamente a Assembleia Nacional, a qual o sr. Pleven comunicou a decisão do gabinete. A's 17.50 ho-

(Conclui na 2.ª página)

COLONIA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
1.º DE MARÇO
S. Rozendo, bispo

S. Rozendo, português, que no batismo se chamou Rozendo, nasceu de pais nobilíssimos, no lugar de Salas, junto à cidade do Porto. Na sua infância aborreceu os jogos pueris e sendo todo o seu recreio uma aplicação contínua aos estudos, e exercícios de piedade, cresceu tanto nas letras e nas virtudes, que o clero, e o povo de Dume o elegeram para seu bispo. Impellido do zelo da honra de Deus e salvação das almas, passou do bispado Dume, próximo a Braga, ao de Compostela, no Reino de Galiza. Mas perseguido dos maus e ameaçado de morte, se não detivesse, retirou-se para Portugal, onde procurando um lugar de exílio, encontrou em Dume, fundou com as rendas, que herdara da sua casa, o Mosteiro de Cella-Nova, e professando nele o Instituto Beneditino, e depois de uma abade, ajudava e beneficiava a todos, como pai dos pobres, consolação dos aflitos, e refúgio dos atribulados. Recordando-se uma vez de certa Junta de Bispos, enviada na hora da Terça cantarem os Espíritos Angélicos as Orações ordinárias, se dizem na missa, e referindo aos seus religiosos a aviação, que tivera, os exortou a que sempre assistissem (e sempre com a maior devoção) ao Sacrosanto Sacramento, a que se mostram tão obsequiosos os mesmos anjos. Morreu finalmente este grande prelado em terra idêntica e merecedora. E foi visto por Santa Senhorinha ser levado ao céu com glorioso triunfo.

Comemoramos nesta data: Santa Eudoxia, Santa Antônia, Santa Eriberto, Santa Herculana, o segundo deste nome que nasceu no Santíssimo Hermeto, martirizado no século sexto (534-546) tendo sofrido o martírio quando a Itália sofreu a invasão dos godos comandados por Totila; Santo Ermentio, martirizado no século quarto, em Marselha; São Leão Luca, abade de um mosteiro de Palermo; e São Bernardino, religioso franciscano que deixou de si a Imperecei memorial, em Corleone (Palermo), cidade que lhe vem perpetuando o culto. São João de Brito, nasceu em Lisboa, de família da primeira nobreza, vivendo sempre, apesar do fausto do meio em que cresceu, como verdadeiro anjo. Fazendo-se religioso da Companhia de Jesus, foi um zeloso e ardente missionário, merecendo a coroa do martírio em terras de infelizes. A sua morte foi seguida de muitos e estrondosos milagres.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
Manhã de recolhimento para os membros das Diretorias das Pias Unões — Dia 4, no Colégio São José, à rua da Glória, 195. Santa Missa às 8 horas. Adesões na sede até amanhã.

ORDENAÇÕES GERAIS
Comunicação aos reverendos reitores de seminários, de ordem de S. em. revma. que no próximo dia 10 de março haverá ordenações gerais. O exame dos candidatos realizará-se no dia 6, às 14 horas, na Curia Metropolitana. O prazo de inscrição para os exames irá até o dia 2 de março. São Paulo, 28 de fevereiro de 1951. — (a) P. Dr. Mathias Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

FERIADO NA CURIA
Amanhã, aniversário da eleição do Santo Padre Pio XII, de conformidade com o seu regulamento interno a Curia Metropolitana permanecerá fechada.

ROMARIA À BASÍLICA DE APARECIDA DO NORTE
Promovida pela paróquia de S. João Batista do Braz, realizará-se a próxima dia 10 uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. A partida dará-se às 23 horas e meia desse dia, estando

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TRESOUREIRO: JOSE O. V. RUIBAL
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ADRIANO MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA
PÚBLICO: VENDA AVULSA: Número do dia: Cr\$ 0,30
Cinco domingos: Cr\$ 1,50
Atacado de dias comuns: Cr\$ 1,90
de edições de domingo: Cr\$ 2,00
ASSINATURAS: Interlar: Ano: Cr\$ 180,00
Semestral: Cr\$ 90,00
Trimestral: Cr\$ 60,00
Capital: Ano: Cr\$ 180,00
Semestral: Cr\$ 90,00
Trimestral: Cr\$ 60,00
ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendência: 36-1363
Redação: 36-1362
Redação: 36-1363
Redação: 36-1364
Contabilidade: 36-1365
Circulação (assinaturas, entrega e venda): 36-1367
Exportos (das 20 às 22 horas): 36-1365
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas): 36-1365
AOS LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que os seus pagamentos sejam feitos em nome da S.A. EMPRESA DO CORREIO PAULISTANO
SUCURSAS: RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Caixa 508. Tel. 42-7837 e 22-7029
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 15. 2.º andar — Telefone 8870
CAMPAINAS — Rua Dr. Quintana, 1332, sala 2, telefone: 2747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. LINA WIESE — Com 70 anos de idade, viúva do sr. Frederico Carlos Wiese. Deixa um filho, Vant Nemi, casado com o sr. Walter Nemi.

O enterro realizou-se no mesmo dia no cemitério São Paulo.

SRA. MANUELA MINGUINHA ALONSO — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Antonio Garcia Pinho. Deixa os filhos: Augusto, viúvo do sr. Diogo Teo; Antonio, casado com a sr. Angélica Macedonada Garcia; Manuel, casado com a sr. Angélica Conceição, casado com a sr. Angélica; Francisco, casado com a sr. Angélica; Garcia, casado com a sr. Angélica; Ramonete, casado com a sr. Angélica; casado com o sr. Graciano; Mariana, casado com o sr. Manuel; e João, casado com a sr. Angélica Garcia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Dom Duarte Leal, 1026, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA LAVINIA DE ASSIS COIMBRA — Com 75 anos de idade, viúva do sr. Carlos Francisco Coimbra. Deixa os filhos: José de Assis Coimbra, casado com a sr. Adeline Góti Góti, te-ori; Adeline Góti, casado com a sr. Leonor Santos; Gonçalo, casado com a sr. Pires, casado com o sr. Manuel Pires; e Gonçalo, casado com a sr. Pires. Deixa ainda um filho: Artur Pires, casado com a sr. Maria Angélica de Assis.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. VERA KORNÉFF — Com 49 anos de idade, casada com o sr. Paulo Kornéff. Deixa um filho: Sérgio Bassy.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua Tanguare, igreja Ortodoxa, para o cemitério do Araçá.

SRA. ALTA RODRIGUES ALBUQUERQUE FREITAS — Com 62 anos de idade, viúva do sr. Alfredo Maria de Albuquerque Freitas. Deixa os filhos: Maria, casado com o sr. Luiz Horta de Campos; e Irma de José de Almeida Rodrigues Junior, casado com a sr. Maria de Almeida Rodrigues. Deixa ainda um filho: João de Almeida Rodrigues, casado com a sr. Maria de Almeida Rodrigues. Deixa ainda um filho: João de Almeida Rodrigues, casado com a sr. Maria de Almeida Rodrigues. Deixa ainda um filho: João de Almeida Rodrigues, casado com a sr. Maria de Almeida Rodrigues.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. PAULINA MASTROPETRO — Com 71 anos de idade, viúva do sr. Francisco Antonio de Almeida. Deixa os filhos: Maria, casado com o sr. João de Almeida; e Maria, casado com o sr. João de Almeida. Deixa ainda um filho: João de Almeida, casado com a sr. Maria de Almeida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUIZ AUGUSTO SERVO — Com 33 anos de idade, casado com a sr. Maria Gomes Servo. Deixa os filhos: Ivânia, Wilson, e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

DOMINGOS ZILTO — Com 75 anos de idade, casado com a sr. Florinda Colacinho. Deixa os filhos: João, casado com o sr. Guido Marchetti; Gabriel, casado com a sr. Teresa Zilto; Brasília, casado com a sr. Zilto; e Maria, casado com a sr. Helena Zilto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

FRANCISCO PESCADOR — Com 26 anos de idade, filho do sr. Pedro Pescador e da sr. Vitória. Deixa os filhos: Zilto, Brasília, casado com a sr. Zilto; e Maria, casado com a sr. Helena Zilto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

ABDUL KARIM ISSA ISSI — Com 48 anos de idade, casado com a sr. Adel Ragu. Deixa os filhos: Mary, Hend, Issa, Laila e Soud.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SERATINO CHIODI — Com 70 anos de idade, casado com a sr. Zaira Chiodi. Deixa os filhos: Renato Chiodi Lomacchio, viúvo do sr. Vittorio Lomacchio; e Maria Chiodi, casado com a sr. Inês Perrone Chiodi.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo da rua Augusta, 467, para o cemitério do Araçá. Faleceu não sejam enviadas flores ou corações.

FRANCISCO RUSSO FILHO — Com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria. Deixa os filhos: Francisco Russo, casado com a sr. Maria; e Francisco Russo, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

EMILIO TROVÃO — Com 74 anos de idade, casado com a sr. Maria Trovão. Deixa os filhos: Maria, casado com a sr. Maria; e Maria, casado com a sr. Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JOSE PEDRO — Com 74 anos de idade, casado com a sr. Helena Trovão. Deixa os filhos: Maria, casado com a sr. Helena Trovão; e Maria, casado com a sr. Helena Trovão.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Frederico Alencastro, 270, para o cemitério do Araçá.

Para a atual conjuntura cambial, a melhor solução é a manutenção do regime de negocies vinculados

Conclusão a que chegou sobre o assunto a "Mesa Redonda", realizada sob os auspícios da Confederação Nacional do Comércio — Reforma geral do mecanismo aduaneiro — Memorial contendo sugestões para a reforma do sistema de arrecadação de direitos de importação e tributos

Em sessão sucessivamente presidida pelos srs. Eduardo Saigh, João Di Pietro e Eddy de Freitas Cristiana, reuniram-se conjuntamente as diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio. Comunicou o presidente que as entidades do comércio, atendendo a pedidos das associações, haviam solicitado à Carteira de Exportação e Importação esclarecimentos sobre o critério adotado na concessão de quotas para importação de mercadorias estrangeiras. Em resposta àquela solicitação, haviam recebido, do órgão do Banco do Brasil, o seguinte ofício:

"Acusamos o recebimento do ofício de 16 do mês passado, em 17-51, cumprindo-nos, em resposta, levar ao conhecimento de vossa senioria que o licenciamento para importação de produtos estrangeiros, nos termos do convênio luso-brasileiro, foi feito à base de tradição dos respectivos interessados, no triênio 1946 a 1948".

Operações Vinculadas

O sr. Eduardo Saigh informou que, chefiando a delegação da Associação Comercial de S. Paulo, estivera presente a "Mesa Redonda" realizada, no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Confederação Nacional do Comércio, com o objetivo de fixar o ponto de vista das classes do comércio sobre a suspensão dos negócios de compensação, determinada pela presidência do Banco do Brasil. Expôs então pormenorizadamente os debates ocorridos nas reuniões e a participação dos representantes do comércio e da indústria. Injustificável também o atual regulamento do serviço de despachos, que permite a sua revisão, depois de decorridos vários anos de desembarque de uma mercadoria.

Destituição de qualquer sentido lógico parece as signatárias do documento a exigência segundo a qual os exportadores de mercadorias exportadas por via marítima, e em navegação de cabotagem, são obrigados, em virtude de um regulamento, em vigor desde 1913, a classifica-las segundo a Tarifa Aduaneira das mercadorias importadas do estrangeiro. Não deve também prevalecer o atual critério pelo qual os direitos aduaneiros e o imposto de consumo são pagos antes da conferência da mercadoria.

NOMEAÇÃO DE UMA COMISSÃO ESPECIAL

Resaltou o memorial — considerado o sr. João Di Pietro — que, com as reformas propostas, não deixariam de ser punidos os importadores de mercadorias fraudulentamente fraudulentes e desapareceriam os milhares de processos de dúvidas de classificação de mercadorias, diferenças de peso e outras, que atualmente atravancam os repartições públicas. Animadas do desejo de bem servir, e encarecendo objetivamente as questões, reconheceram as signatárias a necessidade de recompensar o zelo e o esforço dos funcionários aduaneiros, a fim de interessá-los na busca da melhor solução para a manutenção do regime de negocies vinculados, recentemente suspenso pelo Banco do Brasil. O memorial a ser enviado ao presidente do Banco do Brasil — concluiu o sr. Saigh — será acompanhado de minuciosos relatórios que apontam as diversas produções críticas de exportação, relatadas naquela "Mesa Redonda" pelos representantes dos Estados.

Reforma Geral do Mecanismo Aduaneiro

O sr. João Di Pietro trouxe ao conhecimento da casa que, integrando uma comissão constituída pelos srs. Miguel Fierro Sobrinho, João Letopio Figueiredo e Manoel Pires Lopes, viajara para o Rio de Janeiro onde, juntamente com aqueles companheiros, fora recebido, em audiência especial, pelo sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, ao qual fizera entrega de um memorial em que a Associação Comercial e Federação do Comércio faziam sugestões para uma reforma geral do nosso mecanismo aduaneiro.

Não visa a reforma — segundo o esclareceu aquele documento — somente simplificar os procedimentos em benefício exclusivo dos contribuintes, mas também da administração pública, mediante a apreciação redução das despesas, entendendo as entidades do comércio que se torna necessário estudar, no momento, os seguintes pontos: 1 — reforma da Alfândega e Mesas de Rendas; 2 — reforma do Regulamento das Faturas Consulares; 3 — reforma do sistema de classificação de mercadorias e do pagamento de direitos aduaneiros nas Alfândegas; 4 — reforma do sistema de pagamento de impostos de consumo de mercadorias importadas do estrangeiro.

CRÍTICA E SUGESTÕES

Expôs a seguir o sr. João Di Pietro que o memorial examina minuciosamente cada um dos pontos referidos. Quanto ao primeiro, alude ao projeto de Código Aduaneiro, elaborado por fundadores da Fazenda e apresentado há quatro ou cinco anos, ao Congresso Nacional, que ainda não o transformou em lei. Obedeceu a sua elaboração a critério essencialmente fiscalista, não

Violação do direito sindical

(Conclusão da 1.ª página)

Enquanto essa tarefa é da alçada dos próprios espanhóis. INTERVENÇÃO DO DELEGADO DO CHILE

O delegado do Chile interveio então para alertar que a competência do Conselho não é limitada às potências representadas em seu seio e que convém aplicar um tratamento idêntico a todos os casos apresentados para o exame do Conselho. Consequentemente pediu que sorte idêntica seja reservada às queixas apresentadas contra o Japão, Rumania e Espanha.

O delegado da Índia, apoiando-se no fato de que nenhum desses países é membro da ONU ou do Bureau Internacional do Trabalho, exprimiu a opinião de que a Comissão não devia ser examinada. Ponto de vista idêntico foi desenvolvido pelo delegado do Canadá.

O representante da Federação Sindical Mundial, o cidadão equatoguiano Pedro Saadi interveio então para tomar a defesa da legislação social em vigor na Rumania. Depois, abordando o problema japonês, atacou a política de general Mr. Arthur que, disse ele, visa a reduzir as forças de trabalho no Japão. Foi acompanhado na linha pelo delegado dos Sindicatos Livres, Tony Bender, que se opôs à discriminação das queixas e afirmou que quaisquer pedidos ser abertos contra qualquer governo ou organização sem distinção de cor política.

Os delegados dos Estados Unidos e da Rumania apresentaram se guida, sucessivamente, a sua contribuição ao debate. Depois da última intervenção do delegado do Perú que propôs uma emenda visando dar plenos poderes à Comissão de Inquérito para inquirir na Espanha, a sessão foi levantada às 8.15 horas.

FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

PARIS, 28 (AFP) — O presidente Vincent Auriol iniciou suas consultas para a formação do novo governo francês.

NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

PARIS, 28 (AFP) — Na segunda parte da sessão de hoje da Assembleia Nacional Francesa, o sr. René Pleven confirmou, numa declaração, pedido coletivo de demissão do gabinete. O texto da declaração é o seguinte:

"O voto que acaba de ser emitido sobre a emenda de Delachaux cria para o chefe do governo um caso de consciência. O resultado deste voto mostra, de modo indiscutível, que o estado atual dos debates, a questão de confiança que poderia ser apresentada sobre o texto do governo provocaria uma situação que se perderia grande tempo, acenariando a divisão existente entre os membros da maioria e diminuindo as possibilidades de conciliação, conciliação necessária se se deseja evitar ao país o perigo que representaria um retorno às urnas, com a lei eleitoral atual.

Nosso dever é fazer tudo quanto está em nosso poder para pôr termo às atividades existentes entre os partidos republicanos e patrióticos, cujos sufrágios são reunidos quando se trata de assegurar a defesa da pátria.

O governo deve dar exemplo de uma renúncia necessária. De acordo com os membros do governo, decidi avisar, dentro de alguns minutos, o presidente da República, sobre a demissão do governo. Vou indicar ao presidente a decisão não poder ser reconsiderada. Envio a todos os partidos republicanos um apelo para que se esforcem no sentido de reduzir ao mínimo a duração da crise que se abre e de facilitar a tarefa daquele que o presidente da República designar".

O presidente do Conselho, seguido pelos ministros, deixou então o hemicycle. Edgar Faure, ministro do Orçamento, pediu que a sessão se reunia amanhã à tarde, a fim de votar a diploma provisória do Conselho da República. Em seguida, a sessão foi suspensa.

300 EMPREGADOS

(Conclusão da 1.ª página)

edifício deveria ficar à disposição da Justiça. A delegação de operários que foi à polícia, a fim de levar a revólver e o encaixe e levar a revólveres pela comissão de segurança, foram atacados por soldados da polícia, que começaram a solta-los esta manhã, após interrogatório.

RODOU O JORNAL

BUENOS AIRES, 28 (UP) — "La Prensa" rodou sua edição de hoje e vai distribuí-la em caminhões próprios.

QUEREM GARANTIAS

BUENOS AIRES, 28 (UP) — O jornal "La Prensa" solicitou garantias para os seus caminhões que vão distribuir a edição de hoje, "rodada" depois de elementos não identificados terem morto a tiros, um gráfico e ferido outro fotógrafo do jornal.

CAMPANHA DE PROVOCACOES

BUENOS AIRES, 28 (UP) — O "espectro" "La Crítica" diz que o incidente que se produziu diante do edifício de "La Prensa", na tarde de ontem, foi "uma outra demonstração da sistemática campanha de provocações inspirada por agitadores profissionais e políticos, cuja única finalidade é criar um clima de violência".

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICA

OCCORRENCIAS POLICIAIS

APRESENTOU-SE A POLICIA O CRIMINOSO DAS PERDIZES

Em companhia de seu advogado compareceu ao plantão da Polícia Central — Tombou o onibus lotado de passageiros — "Píngentes atropelados" SÓFROU GRAVES QUEIMADURAS

Em sua residência à rua Canindé, 462, às 10 horas de ontem, em consequência da explosão de um litro de álcool, Iracema Alves, de 14 anos, filha de Agenor Alves, recebeu graves queimaduras, sendo internada no Hospital das Clínicas.

MOTORISTA AGREDIDO

Antonio Jorge, de 34 anos, casado, residente à avenida Jabaquara, 1.721, é motorista profissional, com ponto de estacionamento na esquina das ruas Alves Machado e Liberdade. Ontem por volta das 19.30 horas teve uma desinteligência com Manuel Gomes dos Santos, fiscal de lotação da D.S.T., sendo agredido a socos. A vítima, que apresentava fraturas dos ossos do nariz, foi internada no Hospital das Clínicas.

"PÍNGENTE" VITIMADO

De frente ao n.º 30 da rua Silva Bueno, às 19 horas de ontem, João Paulino Filho, de 22 anos, solteiro, residente à rua Orfanato, 5, viajando no estribo de um bonde lotado de passageiros, foi atropelado pelo veículo da linha "Fabricas". Em virtude dos ferimentos recebidos a vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

As 17.30 horas de ontem, defronte ao n.º 1.302, da avenida Celso Garcia, João Fernandes, de 48 anos, casado, residente na rua Lauro de Campos, n.º 1, foi colhido e gravemente ferido pelo auto-onibus 8.62.99, da linha "Água Rasa", dirigido por Gerardo Ribas da Silva. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ADULTERARÁ CEDULAS DE 2 PAVILHÃO

Amaro Vieira, de 24 anos, solteiro, comerciante, residente em São Paulo, Amaro, à rua Manuel Preto, 1484, tentou adulterar cédulas de 2 cruzeiros, transformando-as em notas de mil cruzeiros.

Quando tentava, na tarde de ontem, passar o dinheiro falsificado, teve sua desonestidade descoberta. Detido, foi encaminhado para a Delegacia de Falsificações.

ROUBO NA "REAL"

Acha-se a Delegacia de Roubas ativamente empenhada em descobrir e deter os autores de vultuosos e sucessivos desvios de cargas transportadas pela "Real" Transportes Aéreos. Tomando conhecimento de queixas apresentadas pela companhia, a fim de que sejam tomadas providências de maior eficácia, a Delegacia de Roubas iniciou diligências que, esperamos, sejam coroadas de êxito dentro de poucos dias.

PRESO QUANDO EXIGIA GRATIFICAÇÃO

João Geraldo de Sousa, empregado do carro-restaurante da Estrada de Ferro Central do Brasil, há tempos retirou, de um carrinho de bagagens um pequeno pacote. Abrindo-o, verificou que o mesmo não continha dinheiro: apenas um cheque da Empresa Aero Iris, nominal, no valor de vinte e cinco mil cruzeiros.

Impossibilitado de desconta-lo, José procurou o escritório da firma e lá, afirmando que encontrara o pacote, exigiu da mesma dois mil cruzeiros para devolver. Quando tentava receber essa quantia foi preso e encaminhado à Delegacia de Roubas.

DESFALEQUE NUM SINDICATO

Mário Sobral, presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e Material Elétrico de São Paulo, apresentou, em 11 de dezembro do ano findo, perante o delegado de Furtos, queixas contra o tesoureiro da mesma associação, de classe, João Beraldo, de 34 anos, casado, industrial, residente à rua Guilherme Jorge, 41, na Vila Carão. Afirmou que o tesoureiro do Sindicato saíra da sede para fazer um depósito de Cr\$ 197.000,00, desaparecendo nessa ocasião.

Localizado e detido pela polícia, João Beraldo confessou que, antes de se apoderar dos 197 mil cruzeiros já havia se apropriado da importância de 400 mil cruzeiros, tendo perdido todo o dinheiro no "jogo do bicho".

APRESENTOU-SE A POLICIA O CRIMINOSO DAS PERDIZES

Na noite de anteontem, cerca das 20.30 horas, Amadeu Alves de Oliveira, de 51 anos, residente à rua Barreira, 1.632, desaviado-se com seu genro Ernesto Wulffmann, de 22 anos, abateu-o com uma facada.

Cometido o delito, o criminoso abandonou aquele local, tomando rumo ignorado.

APRESENTOU-SE A POLICIA

Cerca das 19 horas de ontem, Amadeu Alves de Oliveira compareceu ao plantão da Polícia Central, sendo daí encaminhado à Terceira Delegacia. Entendendo não ser o caso de sua alçada, a autoridade de plantão do distrito enviou-o à Setima Delegacia, prosseguindo o homicídio em sua via.

Finalmente a 1.ª Delegacia Auxiliar tomou conhecimento do fato, encaminhando-o ao presidio da Vila Hipódromo, onde ele prestou declarações e foi qualificado.

VARRE O ESTRIBO DO BONDE

Por volta das 7.30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, defronte ao n.º 161, ocorreu grave acidente de trânsito, resultando na morte de três pessoas que viajavam no estribo de um bonde procedente da Penha. As vítimas, René Augusto Foroni, de 19 anos, solteiro, residente à rua Juqueri, 623, Antonio Valente da Silva, de 66 anos, viúvo, residente na rua João Antonio, 7, e José Corrêa da Silva, de 77 anos, casado, morador à rua do Triunfo, 49, na Guirara Parada, foram transportados para o Hospital das Clínicas onde ficaram internados.

Segundo apurou a autoridade de plantão na Central de Polícia, aquela hora, procedente do bairro dos Pimentas, rodava pela avenida Celso Garcia o onibus de chapas de Garulhos n.º 51.18.48, dirigido por Carlos Leme. Ao se aproximar do ponto citado, o motorista parou para atender dois onibus corria à sua frente, parando bruscamente. No intuito de evitar o choque, Vicente freiou o veículo. Todavia, estando no-lado o asfalto, o carro continuou deslizando, varrendo o estribo do bonde 1.237, dirigido pelo motorista Tricel de Chapa 397.

Os passageiros que viajavam no estribo do bonde foram então colhidos de surpresa e lançados ao solo. Há inquérito a respeito.

TOMBOU O ONIBUS LOTADO DE PASSAGEIROS

Na estrada do Mandi, bairro do Limão, às 5.30 horas de ontem, ocorreu uma desastre grave, quando um onibus que liga o bairro de Santa Maria ao da Barra Funda tombou espetacularmente, ocasionando ferimentos em vários passageiros. Apenas quatro das vítimas foram internadas, em virtude das lesões que apresentavam.

O motorista causador do desastre logrou fugir antes da chegada da polícia, mas o motorista foi identificado como sendo Clóvis Carlos Pereira. O desastre foi motivado pela excessiva velocidade que o motorista imprimia ao veículo, a despeito do péssimo estado da estrada. Quando surgiu à sua frente o onibus, Clóvis tentou manobrar o veículo, o que não conseguiu. Descontrolado, o veículo saiu da estrada, caindo num barranco, onde tombou.

Passaram pela Assistência os operários Eleutorio Garcia, de 46 anos, casado, residente à rua Verônica, 58, Antonio dos Santos, de 34 anos, casado, residente na estrada do Caminho, 154, Mario Alves, de 39 anos, do-miliado à rua Verônica, 130, e José Olimpio Marcelino, de 37 anos, casado, residente na estrada do Mandi, 3.947. Mario Alves, que sofreu fratura das pernas, foi internado no Hospital das Clínicas.

O general considera que as forças de defesa da Europa Ocidental podem atingir um número suficiente no espaço de um ano.

WASHINGTON, 28 (AFP) — O general Lucius Clay declarou hoje, durante seu depoimento perante as Comissões Senadoras do Exterior e das Forças Armadas, sobre o envio de tropas norte-americanas à Europa, que seria grave erro não fornecer ajuda militar à Espanha, Grécia e Turquia.

O general considera que as forças desses países deveriam ser utilizadas, bem como todas as outras forças disponíveis, a fim de opor-se a eventual agressão.

Tendo o senador democrata Russell perguntado ao general se acreditava ser "sincera" a ciso entre a Iugoslávia e o Komintern, ele respondeu que se trata de uma ruptura definitiva, e acrescentou: "Não nos devemos preocupar com um eventual retorno do governo iugoslavo ao Kremlin".

Encerrou suas atividades a Câmara Municipal de Olinda

RECIFE, 28 (Assapress) — Caso exultante ocorreu em Olinda, onde o prefeito elegerá uma mensagem à Câmara Municipal, solicitando seu "fechamento" em virtude de considerar ilegal a posse de um vereador que renunciara ao cargo, há dois anos, voltando agora a atividade, por falta de suplentes para substituí-lo.

A câmara tomou conhecimento da mensagem do prefeito e, pelo voto de desamparo de seu presidente, resolveu encerrar suas atividades.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — O presidente da República, aprovou um despacho do ministro da Agricultura, relativamente ao aproveitamento da Balsa da Fumense, para o abastecimento do Rio.

Sabe-se que serão desapropriadas as grandes áreas para o aproveitamento intensivo da lavoura, para produção de alimentos destinados ao mercado carioca, que depende atualmente, em grande parte, das lavouras paulistas, fluminenses, mineiras e de outros Estados, com o consequente enriquecimento do custo dos artigos de primeira necessidade na capital da República, em virtude das longas viagens.

RIO, 28 (Correio) — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro está convocando seus associados para as eleições de 19, 20 e 21 de março, destinadas à renovação da sua diretoria. Esta será a terceira e última convocação. Não havendo "quorum" nessa vez, o Sindicato entrará em regime de intervenção.

RIO, 28 (N. P.) — As autoridades da Polícia Marítima detiveram a bordo do navio francês "Grox" dois clandestinos espanhóis, que embarcaram em Vigo e pretendiam dirigir-se a Buenos Aires. Acontece, porém, que o contrário do que ocorre em casos dessa natureza, a Polícia teve de interditar o barco, até que aparescessem os homens, pois as autoridades de bordo não acusaram a presença daqueles passageiros irregulares.

Entretanto, como a turma de

Policia marítima constatou, desde o primeiro momento, que havia passageiros irregulares, foi determinada a interdição do "Grox" até que os dois tripulantes denunciados fossem conduzidos à Polícia efetuar a prisão de Francisco Belo Paria, de 19 anos e José Alvarez Fernandez, de 22 anos, naturais de Vigo, onde embarcaram.

Logo que foram encontrados, os clandestinos foram conduzidos para a sede da Polícia Marítima, onde ficaram detidos até a saída do navio, que partiu rumo ao sul.

RIO, 28 (Correio) — O espírito Sebastião Roberto Nogueira foi surpreendido em "transê" em sua própria residência, dando "passes" a diversas pessoas e denunciado como praticante do "curandismo". Habitualmente defendido pelo advogado Carlos de Araújo Lima, o acusado, que já havia comprovado a sua condição de espírito, presidente de um centro e de comerciante benquisto e respeitado na estação suburbana de Coelho Neto, foi absolvido pelo juiz Roldão Mariluz, que assim concluiu a sua sentença: "Os processos da natureza destes autos — o julgador não pode deixar de usar certa tolerância e de ser compreensivo — mormente quando a prática do espiritismo, por muitos considerados uma religião, com ritos ocultos e próprios, não toca às regras do abuso e de exploração da credulidade vulgar. O réu pratica o espiritismo, armado das melhores intenções (embora, como diz o preterito — de boas intenções está calçado o péu)".

APLICAÇÃO DO "PONTO 4" NO BRASIL

Marcada uma reunião dos representantes brasileiros e americanos

RIO, 28 (ASAPRESS) — Deverá reunir-se nesta capital uma comissão integrada por representantes dos governos brasileiro e norte-americano, a fim de estudar a aplicação do "Ponto Quatro" do programa do presidente Truman, em nosso país.

Segundo apuramos, já se acha constituída a representação nacional, a qual será presidida pelo sr. Ari Torres, tendo como conselheiro-chefe o sr. Lucas Lopes; de Finanças, o sr. Valentin Boucas; de Economia, o sr. Roberto de Oliveira Campos; de Indústrias Minerais, o sr. Clayton de Paiva.

ADMINISTRADOR DO "PONTO 4" — Rio, 28 (ASAPRESS) — Procedendo do E. U., está sendo esperado hoje nesta capital o sr. Henry G. Bennett, administrador do "Ponto Quatro" do programa do presidente Harry Truman para o desenvolvimento dos países menos adiantados.

"O governo não permitirá influências políticas dentro dos Sindicatos"

Exposição do sr. Danton Coelho sobre o panorama sindical

RIO, 28 (Correio) — Em palestra com os jornalistas acordados, junto ao seu gabinete, o ministro do Trabalho confirmou que havia encaminhado ao presidente da República uma exposição sobre o panorama sindical brasileiro. "O chefe do governo não deseja o retorno dos trabalhadores aos seus órgãos de representação" — disse o sr. Danton Coelho, acrescentando: "Atualmente, em muitos sindicatos, os quadros sociais não reúnem um respectiva categoria profissional. Os trabalhadores deverão conquistar os sindicatos, lutar dentro de suas coletividades para expurgar os comunistas e seus agentes, e nessa luta serão ajudados pelos poderes constituídos da nação".

O ministro considera que a intervenção do Estado e da polícia nas organizações sindicais provocou a retirada e o desinteresse dos trabalhadores pela vida sindical. E assim concluiu a sua rápida entrevista com os jornalistas: — "O presidente Getúlio Vargas deseja a sobrevivência e a expansão dos sindicatos em um clima sadio e sustentado, acima de tudo, pela base de ordem moral. O governo não permitirá influência política dentro dos sindicatos: — não admitirá injunções de grupos; e fiscalizará a aplicação dos dinheiros e fundos sindicais, adotando medidas rigorosas nesse sentido. O combate aos comunistas envolve o desmascaramento das suas funções e o repúdio às suas manobras".

DEIXOU A PRESIDENCIA DO CLUBE MILITAR O GENERAL ESTILLAC LEAL

RIO, 28 (ASAPRESS) — O sr. general Estillac Leal, ministro da Guerra, passou ontem o cargo de presidente do Clube Militar ao vice-presidente general Horta Barbosa. Era impossível a conciliação das duas funções, uma vez que, como ministro da Guerra, o sr. general Estillac Leal terá que tomar conhecimento do caso criado no Clube Militar com as publicações feitas na sua revista e que motivaram as providências tomadas pelo general Canrobert Pereira da Costa, quando ministro da Guerra.

Está agora em causa a sugestão do inquerito policial militar feito pelo sr. coronel Estácio Taurino de Rezende Neto, chefe do Estado Maior da 1.ª Divisão Blindada do Exército, para apurar a situação, em face da disciplina militar, dos oficiais responsáveis pelos artigos publicados pela revista "Clube Militar".

Ao que parece, o sr. ministro da Guerra vai mandar proceder ao referido inquerito.

CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO O SR. BORGES DE MEDEIROS

Recebeu os sacramentos, confessou e comungou o prestigioso chefe político positivista

PORTO ALEGRE, 28 (ASAPRESS) — O venerando procer político gaúcho sr. Borges de Medeiros, ex-presidente do Estado e um dos mais prestigiosos positivistas do Brasil, acaba de se converter ao catolicismo, tendo recebido os sacramentos no dia 10 do mês passado. A conversão se deu da seguinte maneira: — O padre Jaeger, seu amigo, tendo feito uma visita a Roma, nas comemorações do Ano Santo, ao voltar sebedor de que o sr. Borges de Medeiros estava conversando de um mal que acometera, dirigiu-lhe uma carta, desejando-lhe pronto restabelecimento e dispondo-se a encaminhá-lo aos Santos Sacramentos logo que ele a isso se dispusesse. Em resposta, o sr. Borges de Medeiros, comunicou que havia resolvido abraçar a religião católica e sua prática, propondo a comunhão para o dia 30 de janeiro, data em que transcorria o 62.º aniversário do seu casamento. O padre Jaeger, que membro efetivo do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul, dirigiu-se em janeiro para Santa Maria, onde obteve do bispo diocesano, d. Antônio dos Reis, uma licença especial para celebrar uma missa campal na fazenda em que habita há longos anos o prestigioso chefe republicano. Em chegando em Irapuazinho, o illustre

jesuíta ouviu a confissão, não só do eminente homem público, como de numerosas outras pessoas da família Borges de Medeiros e das vizinhanças que tinham acorrido à fazenda para associarem-se ao piedoso acontecimento. Na manhã do dia 30 de janeiro, em altar improvisado ao ar livre, aquele sacerdote celebrou a missa durante a qual o sr. Borges de Medeiros tomou a sagrada comunhão, seguido de sua generanda esposa, d. Carlinda Borges de Medeiros, e mais 20 outras pessoas, das quais se achavam presentes. Não se tornou público o ato, mas o padre Jaeger cumprimentou o casal Borges de Medeiros, pela efemeride transcendente, exaltando as qualidades pessoais de ambos. O padre Jaeger ofereceu ao sr. Borges de Medeiros um rosário, e o sr. Borges de Medeiros, em resposta, o sr. Jaeger comunicou que havia resolvido abraçar a religião católica e sua prática, propondo a comunhão para o dia 30 de janeiro, data em que transcorria o 62.º aniversário do seu casamento. O padre Jaeger, que membro efetivo do Instituto Histórico do Rio Grande do Sul, dirigiu-se em janeiro para Santa Maria, onde obteve do bispo diocesano, d. Antônio dos Reis, uma licença especial para celebrar uma missa campal na fazenda em que habita há longos anos o prestigioso chefe republicano. Em chegando em Irapuazinho, o illustre

"POLÍTICA DE TERRA ARRASADA" TERIA SIDO PRATICADA PELO GOVERNO DUTRA

Conclusões a que chegou o sr. Horacio Lafer — De descabro a situação financeira do governo mineiro — Assentada a constituição da Mesa do Senado — Posição dos ministros eleitos deputados — terão de ser nomeados novamente, depois de emperrados — Razões do sr. Milton Campos

RIO, 28 (Correio) — Um conhecido e bem informado comentarista da imprensa carioca revela, hoje, que o presidente Vargas foi surpreendido por duas conclusões de extrema gravidade: uma do novo governador mineiro e outra do atual ministro da Fazenda. Ilustrando como justificativa, o seu relato da impressionante situação financeira de Minas Gerais, o sr. Jucelino Kubitschke exibiu ao chefe do governo vários cheques emitidos pelo seu antecessor, com vencimentos próximos... e sem dinheiro para resgatá-los! O governador montanhês considerou que, em grande parte, a culpa de tal situação cabe ao governo federal de então por ter negado assistência e cooperação ao Executivo mineiro. Por sua vez, o sr. Horacio Lafer fez uma exposição da situação financeira do país, que — diz o comentarista — se o sr. Getúlio Vargas permitir que se publique a Nação não esconderá a impressão de que o governo passado praticou uma autêntica "política de terra arrasada".

Até o momento, porém, o primeiro reúne maiores possibilidades em virtude das forças que o apoiam. A primeira secretaria ficará com o sr. Etelvino Lima ou Alfredo Neves, enquanto a segunda será destinada ao sr. Hamilton Nogueira, da U.D.N.

SITUAÇÃO DOS MINISTROS ELEITOS DEPUTADOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Está decidido que os ministros que foram eleitos deputados federais não queiram perder o mandato, terão de abrir mão de seus altos postos para prestar compromisso de posse no Palácio Tiradentes. Assim a situação dos srs. Danton Coelho e João Cleofas passa a ser interessante: no dia em que se interromperá a exercer o mandato legislativo, de acordo com os preceitos Constitucionais, serão exonerados das pastas à frente das quais se encontram. No dia seguinte, porém, deverão ser novamente nomeados para os mesmos e assim deixarão de ser ministros por 24 horas.

A U.D.N. E A CONFERÊNCIA DOS CHANCELEIROS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Apesar dos jornais da manhã de hoje terem informado que o representante da U.D.N. na Conferência dos Chanceleres seria o sr. Osvaldo Trigueiro, em virtude da recusa do sr. Milton de Campos,

uma informação de última hora chocou-se com aquela notícia, acrescentando-se que o delegado udenista que concluiu será o sr. Prado Kelly.

RAZÕES DA RECUSA DO SR. MILTON CAMPOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — O fato de haver o sr. Milton Campos recusado a U.D.N. para representar a U.D.N. em uma delegação à Conferência dos Chanceleres, originou várias conjecturas, inclusive a de que o ex-governador mineiro não aprovava essa participação da U.D.N. no conclave. Falando à reportagem, o sr. Milton Campos declarou, desmentindo: "Estou de pleno acordo. Faço-me representar a Conferência dos Chanceleres. Estou precisando de repouso. A missão exigiria esforço, evidentemente, para que ela seja bem desempenhada e eu me sinto sem forças para isso". Sobre a linha política da U.D.N., indagado se deveria o Partido manter-se na sua posição, respondeu o sr. Campos: "Estou de acordo com a orientação da direção nacional do Partido. Tenho conhecimento do telegrama passado ao sr. Odilon Braga pelo sr. Alberto Deodato em nome das bancadas udenistas mineiras, apoiando a atitude de independência assumida. Aprovo integralmente os termos desse telegrama. Com ele coincide meu pensamento".

DESIGNADOS OS LÍDERES DA MAIORIA

RIO, 28 (ASAPRESS) — Estiveram hoje no Palácio Rio Negro em Petrópolis e a mocaram com o sr. Getúlio Vargas os srs. Café Filho, vice-presidente da República, senador Ivo de Aquino e Gustavo Capanema. O chefe do governo nessa ocasião após tratar com os presentes de assuntos relacionados com a situação política do país, designou o senador Ivo de Aquino e o deputado Gustavo Capanema para líderes do governo, respectivamente no Senado e na Câmara dos Deputados. Durante o almoço o sr. Café Filho, após a s. e. x., entre os assuntos mais urgentes, produziu sobre o custo de vida e produção tendo a oportunidade de se referir à visita que fez ao Centro de Produção localizada em Mogi das Cruzes, onde colheu dados importantes para o estudo e solução daqueles problemas.

REGISTRO POLITICO

UM RECURSO PROCEDENTE

REPERCUSSÃO DO PRONUNCIAMENTO DO S. T. E.

Na última sessão Julhou o Superior Tribunal Eleitoral o recurso apresentado pelo Partido Republicano, ponto de vista também exposto pelo P.S.B., contra a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral que mandou que se realizassem, no momento oportuno, eleições suplementares nas seções que não se instalaram no dia do último pleito eleitoral.

A proceder essa determinação do Tribunal Regional Eleitoral, o surgimento de situações as mais delicadas, principalmente para os candidatos que se apresentaram disputando a preferência do eleitorado e particularmente aquele órgão da justiça eleitoral. Se as seções não foram instaladas foi porque motivos insuperáveis tiveram lugar no dia 3 de outubro, e que não puderam ser solucionados pelo Tribunal, a quem coube toda a responsabilidade pela prática do voto, inclusive a criação de condições favoráveis e facilidades para a realização do pleito eleitoral.

Previdendo, assim, o Tribunal, corrigir uma falha, mas de forma a não atender aos interesses gerais. A prevalecer a tese exposta pela Justiça Eleitoral, todo o cidadão que justificasse as razões que o impediram de votar no dia marcado, acabaria pleiteando o direito de votar em datas posteriores, o que seria, realmente, um absurdo dos maiores.

Teve a melhor das repercussões o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral e principalmente a atuação do Partido Republicano que outra coisa não fez senão se manter dentro das tradições que sempre nortearam suas atividades, ou seja, o respeito absoluto à lei.

PALESTRA — O governador do Estado proferirá, hoje, uma palestra pelo rádio dando conta a todos os paulistas de suas atividades à frente da administração das coisas públicas. Essas palestras terão lugar, doravante, duas vezes por mês.

MESA — Cresce o movimento dentro do partido situacionista para que o sr. Lino de Matos renuncie à Secretaria da Educação e dispute

Medidas tomadas pelo presidente da República para o barateamento da carne

NOTA OFICIAL DISTRIBUIDA A IMPRENSA

RIO, 28 (Correio) — A propósito da reunião hoje realizada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O sr. presidente da República, a fim de estudar as possibilidades de barateamento do preço da carne, reuniu, na tarde de ontem, no Palácio Rio Negro, os srs. Café Filho, vice-presidente da República, os ministros do Trabalho, Fazenda, Viagem e Agricultura, o prefeito do Distrito Federal, o presidente do Banco do Brasil, o vice-presidente da Comissão Central de Preços e o secretário da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul. Foi debatido amplamente o problema da pecuária, sob o duplo aspecto: o de emergência e o permanente. Quanto ao barateamento da carne, na situação atual, além da importação imediata de carne argentina, ficou resolvida a revisão do tabelamento vigente, com a liberação dos cortes especiais e fixação de preços básicos, no máximo de seis cruzeiros, para os cortes de tipo popular. Para estudar, em seus pormenores, a revisão de tabelamento no Distrito Federal, ficou constituída uma comissão composta do sr. Antônio Mendes de Moraes, do sr. Benjamin Soares, pela C.C.P., e do sr. Joaquim Barbosa, pela Indústria Frigorífica. Foi debatido, ainda, o problema do planejamento da pecuária para uma solução definitiva sob o ponto de vista técnico, financeiro, especialmente quanto à aplicação dos recursos previstos pela lei n. 1163, de agosto de 1950, que autorizou a abertura de um crédito de 120 milhões de cruzeiros para auxílio à instalação de estabelecimentos industriais nas zonas de produção, sendo designada, para esse fim, uma comissão composta dos ministros da Fazenda, da Agricultura e do presidente do Banco do Brasil.

Na mesma reunião foi deliberado permitir a prática da cabotagem às embarcações estrangeiras, transportando gêneros alimentícios de primeira necessidade entre os portos nacionais. A Prefeitura do Distrito Federal autorizou, igualmente, as cooperativas agrícolas a vender os seus produtos diretamente aos consumidores, isentas de taxas e demais emolumentos, havendo as facilidades de transporte".

REGISTRO POLITICO

UM RECURSO PROCEDENTE

REPERCUSSÃO DO PRONUNCIAMENTO DO S. T. E.

Na última sessão Julhou o Superior Tribunal Eleitoral o recurso apresentado pelo Partido Republicano, ponto de vista também exposto pelo P.S.B., contra a deliberação do Tribunal Regional Eleitoral que mandou que se realizassem, no momento oportuno, eleições suplementares nas seções que não se instalaram no dia do último pleito eleitoral.

A proceder essa determinação do Tribunal Regional Eleitoral, o surgimento de situações as mais delicadas, principalmente para os candidatos que se apresentaram disputando a preferência do eleitorado e particularmente aquele órgão da justiça eleitoral. Se as seções não foram instaladas foi porque motivos insuperáveis tiveram lugar no dia 3 de outubro, e que não puderam ser solucionados pelo Tribunal, a quem coube toda a responsabilidade pela prática do voto, inclusive a criação de condições favoráveis e facilidades para a realização do pleito eleitoral.

Previdendo, assim, o Tribunal, corrigir uma falha, mas de forma a não atender aos interesses gerais. A prevalecer a tese exposta pela Justiça Eleitoral, todo o cidadão que justificasse as razões que o impediram de votar no dia marcado, acabaria pleiteando o direito de votar em datas posteriores, o que seria, realmente, um absurdo dos maiores.

Teve a melhor das repercussões o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral e principalmente a atuação do Partido Republicano que outra coisa não fez senão se manter dentro das tradições que sempre nortearam suas atividades, ou seja, o respeito absoluto à lei.

PALESTRA — O governador do Estado proferirá, hoje, uma palestra pelo rádio dando conta a todos os paulistas de suas atividades à frente da administração das coisas públicas. Essas palestras terão lugar, doravante, duas vezes por mês.

MESA — Cresce o movimento dentro do partido situacionista para que o sr. Lino de Matos renuncie à Secretaria da Educação e dispute

ra de outras agremiações, justamente a propósito do assunto.

DISSIDENCIA

Como resultante dos acontecimentos que tiveram lugar durante a última convenção da UDN, alguns elementos da chamada "ala moça" se constituiram uma dissidência, dentro, entretanto, do partido. Nesse sentido, em breve, será publicado um manifesto, justificando a atitude que assumiram, e apresentando um recurso ao diretório nacional, invocando a referida convenção de nulidade.

RECONTAGEM

Na sessão de ontem do Tribunal Regional Eleitoral, foi apreciado o relatório apresentado pelo sr. Laurindo Minho, a propósito da recenseamento de votos feita pelo citado órgão da Justiça Eleitoral, cumprindo o acordo do Superior Tribunal Eleitoral que deu ganho de causa ao recurso apresentado pelo sr. Antônio Pio Monteiro da Silva.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

As eleições suplementares ao pleito de 3 de outubro ainda não puderam ser marcadas porque existem diversos recursos pendentes do pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral. Só após o julgamento dos mesmos é que se conhecerá a data das eleições, que estão sendo ansiosamente esperadas por alguns candidatos do partido.

Mortos e feridos no violento tiroteio ocorrido em São Luiz, no Maranhão

O povo tenta impedir a posse do governador do Estado — Empastelado o jornal do senador Vitorino Freire — Impotente a Polícia Militar para manter a ordem

RIO, 28 (ASAPRESS) — Notícias de última hora, procedentes de São Luiz do Maranhão, informam que graves acontecimentos estão ocorrendo naquela capital. O povo está empastelado no "Diário de São Luiz", órgão do senador Vitorino Freire, depois de ter sido conclamado pelas oposições para reagir contra a posse do governador Eugênio de Barros.

Na Praça João Lisboa durante as últimas horas da manhã, travou-se violento tiroteio, havendo numerosos feridos e mortos. As tropas da Força Pública procuram restabelecer a ordem. Ambulâncias do Pronto Socorro recolhem os feridos, enquanto as autoridades procuram afastar o povo que teima permanecer naquela praça disposto de armas em punho a impedir a posse do sr. Eugênio de Barros.

Sirenes e alaridos das oposições incitam o povo a lutar contra a posse do governador.

Revoltoes com o tiroteio da Força Pública o povo invés de atomizar-se adere cada vez mais nas fileiras das oposições, temendo-se que a situação torne-se ainda mais angustiosa. Forças do Exército Nacional guardam o Palácio do Governo e o Tribunal de Justiça, sendo que a Polícia Militar mostra-se impotente para conter a situação. O povo, possuído de grande fúria, está destruindo completamente as instalações do matutino "Diário de São Luiz", órgão do senador Vitorino Freire.

As notícias alarmantes de São Luiz do Maranhão causaram grande sensação na capital da República, muito embora graves acontecimentos fossem previstos tendo em vista a insistência do sr. Eugênio de Barros em tomar posse do governo do Maranhão, embora os resultados finais ainda dependessem do pronunciamento do Tribunal Superior Eleitoral.

SAO LUIZ, 28 (ASAPRESS) — Novos e graves acontecimentos verificaram-se aqui durante a posse do governador eleito, Eugênio de Barros, resultando a morte do menor Wanderley Tavares, além de diversos feridos. Desencolaram-se esses acontecimentos às 16 horas, na Praça João Lisboa com a interferência da Polícia do Exército e Polícia Militar do Estado, que a custo conseguiram restabelecer a ordem. De um alto falante colocado na praça, o coronel Anacleto Tavares dirigiu-se ao povo pedindo calma e advertindo que o povo deveria retirar-se para seus lares pois a partir das 20 horas seriam detidos quantos se encontrassem nas ruas da cidade.

POSE DO GOVERNADOR — SAO LUIZ, 28 (ASAPRESS) — A vista dos graves acontecimentos que se desenrolam nesta capital e durante a posse do governador Eugênio de Barros, a cerimônia relativa a este ato, revestiu-se de simplicidade. O governador foi acompanhado pelo coronel Anacleto Tavares. Continuam os ânimos exaltados, porém, as autoridades estão dispostas a evitar novas arruaças.

A escolha de livros didáticos para as escolas é de exclusiva atribuição do governo federal

O "deficit" nas escolas primárias — Reajustamento dos vencimentos do professorado paulista — Declarações do sr. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação

O prof. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, recebeu ontem a imprensa, abordando diversos assuntos atinentes à sua Pasta.

Interpelado, inicialmente, sobre algumas críticas e comentários sobre o livro didático, aliás todos de caráter construtivo, e que visam naturalmente auxiliar as autoridades nas questões do ensino, tem, infelizmente, enveredado por erro de percurso. A questão não é de que a propaganda praticarem determinados atos proibidos pelo texto legal. O Departamento de Educação, tendo em vista a lei federal, tem feito, no que se refere a livros de leitura diária em classes primárias, publicar, todos os anos, a relação dos de uso autorizado e as instruções para a perfeita execução do decreto-lei, que disciplina o assunto. No corrente ano, a publicação consta do "Diário Oficial" de 18 de fevereiro. Quanto aos livros secundários, o assunto só pode ser revisto pelo governo federal, mesmo nos estabelecimentos oficiais do Estado.

O "DEFICIT" DAS CLASSES PRIMÁRIAS — Interrogado a respeito do "deficit" das classes primárias, no Estado, disse: — Já por diversas vezes declarei que o meu primeiro cuidado, ao assumir a Secretaria da Educação, foi o de mandar proceder um levantamento estatístico, a fim de me inteirar da situação real de todos os setores da minha Pasta, e, conforme é sabido, esse trabalho requer algum tempo para ser completado. Entretanto, já por diversas vezes declarei que o meu primeiro cuidado, ao assumir a Secretaria da Educação, foi o de mandar proceder um levantamento estatístico, a fim de me inteirar da situação real de todos os setores da minha Pasta, e, conforme é sabido, esse trabalho requer algum tempo para ser completado. Entretanto,

quanto à escolha de livros didáticos para as escolas, esta é de exclusiva atribuição do governo federal. O sr. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, recebeu ontem a imprensa, abordando diversos assuntos atinentes à sua Pasta.

Interpelado, inicialmente, sobre algumas críticas e comentários sobre o livro didático, aliás todos de caráter construtivo, e que visam naturalmente auxiliar as autoridades nas questões do ensino, tem, infelizmente, enveredado por erro de percurso. A questão não é de que a propaganda praticarem determinados atos proibidos pelo texto legal. O Departamento de Educação, tendo em vista a lei federal, tem feito, no que se refere a livros de leitura diária em classes primárias, publicar, todos os anos, a relação dos de uso autorizado e as instruções para a perfeita execução do decreto-lei, que disciplina o assunto. No corrente ano, a publicação consta do "Diário Oficial" de 18 de fevereiro. Quanto aos livros secundários, o assunto só pode ser revisto pelo governo federal, mesmo nos estabelecimentos oficiais do Estado.

COMISSÃO DE REAJUSTAMENTO DO PROF. SORADO — Como se encontrasse naquele momento no gabinete do Secretário da Educação a diretoria do Centro do Professorado Paulista, incorporada, tendo a sua frente, o presidente, prof. Arnaldo Laurindo, e que quisessem saber novidades, adiantou-nos o titular do Ensino:

— Amanhã os componentes da diretoria do Centro do Professorado Paulista irão comigo, por ocasião do meu despacho com o governador Lucas Nogueira Garcez, a fim de convidá-lo a homenagear que será prestada por essa Associação a s. e. x., que é um dos sócios daquela entidade. Quero também informar que vou nomear, de acordo com o governador do Estado, uma comissão de elementos técnicos dos diversos graus do ensino, e representantes das diversas associações de ensino, a fim de serem estudadas as bases para o reajustamento de vencimentos do professorado paulista. Parto parte dessa comissão.

Economias feitas pelo S. T. F.

RIO, 28 (ASAPRESS) — O Supremo Tribunal Federal deu mais um exemplo impressionante. Foi feita a reestruturação geral de seus quadros e, ao invés de aumento das despesas, houve uma economia de dois milhões de cruzeiros.

Agenda dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres SERA' INSTALADA A 6 DE MARÇO EM WASHINGTON

RIO, 28 (ASAPRESS) — Vai se instalar em 6 de março próximo, em Washington, a Conferência dos Chanceleres Americanos para tratar dos assuntos que dizem respeito à política interna da América e suas relações com o mundo.

A importante reunião representa uma continuidade histórica dos acordos firmados na Ata de Chapultepec no Tratado de Assistência Recíproca firmado em Quintan Roo e nas decisões de Bogotá. Rina no selo das Repúblicas Americanas grande expectativa em torno dessa Assembleia Diplomática assim como do resto do mundo, que vai assistir a mais um pronunciamento do continente de fundamental importância para a consolidação da paz universal.

AGENDA

Da agenda dos trabalhos constam desta vez questões do mais alto interesse para o desenvolvimento econômico e político da América os quais terão como resultado o auxílio mútuo entre as Repúblicas e a consequente recuperação dos povos americanos. Assim é que o órgão de controle da organização dos Estados Americanos provou na mesma ocasião e sem debate a parte do temário que se refere à cooperação declarando-a de urgência imediata nesta época de crise internacional.

Na conferência próxima, deverão discutir os seguintes tópicos econômicos:

- 1 — A produção e distribuição de materiais para fins de defesa comum do hemisfério;
- 2 — A produção e a distribuição de produtos escassos e os meios de facilitar a execução dos planos que tenham como objetivo o desenvolvimento econômico dos países americanos.

Após longos debates e acirradas controvérsias ficou definitivamente assentado que não seria incluída na agenda da Conferência a questão referente ao direito de asilo aos refugiados políticos.

O Conselho Diretor da Organização de Estados Americanos recusando a moção da Guatemala que solicitava o estudo em plenário do direito de asilo afirmou que o assunto não somente estava consagrado a jurisprudence internacional não sendo de urgência como os demais assuntos programados.

CRÉDITOS DO ESTADO — A propósito do pagamento aos credores do Estado, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que convocara todos os anos de 1946, 1947, 1948 e posteriormente os de 1949, para efeito de receberem os seus pagamentos.

ELABORADOS OS ANTEPROJETOS QUE CRIAM O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ E BANCO RURAL — Já está elaborado o anteprojeto do futuro Conselho Nacional do Café. Dizendo sobre o mesmo na reunião costumeira da RURAL, o sr. Francisco Malta Cardozo informou aos associados presentes o texto do ofício e memorial que entregou ao sr. ministro da Fazenda para servir de base aos estudos da Comissão criada para cuidar da questão do Café, na próxima 3.ª feira, às 15 horas no Ministério da Fazenda.

Agenda dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres SERA' INSTALADA A 6 DE MARÇO EM WASHINGTON

RIO, 28 (ASAPRESS) — Vai se instalar em 6 de março próximo, em Washington, a Conferência dos Chanceleres Americanos para tratar dos assuntos que dizem respeito à política interna da América e suas relações com o mundo.

A importante reunião representa uma continuidade histórica dos acordos firmados na Ata de Chapultepec no Tratado de Assistência Recíproca firmado em Quintan Roo e nas decisões de Bogotá. Rina no selo das Repúblicas Americanas grande expectativa em torno dessa Assembleia Diplomática assim como do resto do mundo, que vai assistir a mais um pronunciamento do continente de fundamental importância para a consolidação da paz universal.

AGENDA

Da agenda dos trabalhos constam desta vez questões do mais alto interesse para o desenvolvimento econômico e político da América os quais terão como resultado o auxílio mútuo entre as Repúblicas e a consequente recuperação dos povos americanos. Assim é que o órgão de controle da organização dos Estados Americanos provou na mesma ocasião e sem debate a parte do temário que se refere à cooperação declarando-a de urgência imediata nesta época de crise internacional.

Na conferência próxima, deverão discutir os seguintes tópicos econômicos:

- 1 — A produção e distribuição de materiais para fins de defesa comum do hemisfério;
- 2 — A produção e a distribuição de produtos escassos e os meios de facilitar a execução dos planos que tenham como objetivo o desenvolvimento econômico dos países americanos.

Após longos debates e acirradas controvérsias ficou definitivamente assentado que não seria incluída na agenda da Conferência a questão referente ao direito de asilo aos refugiados políticos.

O Conselho Diretor da Organização de Estados Americanos recusando a moção da Guatemala que solicitava o estudo em plenário do direito de asilo afirmou que o assunto não somente estava consagrado a jurisprudence internacional não sendo de urgência como os demais assuntos programados.

CRÉDITOS DO ESTADO — A propósito do pagamento aos credores do Estado, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que convocara todos os anos de 1946, 1947, 1948 e posteriormente os de 1949, para efeito de receberem os seus pagamentos.

ELABORADOS OS ANTEPROJETOS QUE CRIAM O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ E BANCO RURAL — Já está elaborado o anteprojeto do futuro Conselho Nacional do Café. Dizendo sobre o mesmo na reunião costumeira da RURAL, o sr. Francisco Malta Cardozo informou aos associados presentes o texto do ofício e memorial que entregou ao sr. ministro da Fazenda para servir de base aos estudos da Comissão criada para cuidar da questão do Café, na próxima 3.ª feira, às 15 horas no Ministério da Fazenda.

Agenda dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres SERA' INSTALADA A 6 DE MARÇO EM WASHINGTON

RIO, 28 (ASAPRESS) — Vai se instalar em 6 de março próximo, em Washington, a Conferência dos Chanceleres Americanos para tratar dos assuntos que dizem respeito à política interna da América e suas relações com o mundo.

A importante reunião representa uma continuidade histórica dos acordos firmados na Ata de Chapultepec no Tratado de Assistência Recíproca firmado em Quintan Roo e nas decisões de Bogotá. Rina no selo das Repúblicas Americanas grande expectativa em torno dessa Assembleia Diplomática assim como do resto do mundo, que vai assistir a mais um pronunciamento do continente de fundamental importância para a consolidação da paz universal.

AGENDA

Da agenda dos trabalhos constam desta vez questões do mais alto interesse para o desenvolvimento econômico e político da América os quais terão como resultado o auxílio mútuo entre as Repúblicas e a consequente recuperação dos povos americanos. Assim é que o órgão de controle da organização dos Estados Americanos provou na mesma ocasião e sem debate a parte do temário que se refere à cooperação declarando-a de urgência imediata nesta época de crise internacional.

Na conferência próxima, deverão discutir os seguintes tópicos econômicos:

- 1 — A produção e distribuição de materiais para fins de defesa comum do hemisfério;
- 2 — A produção e a distribuição de produtos escassos e os meios de facilitar a execução dos planos que tenham como objetivo o desenvolvimento econômico dos países americanos.

Após longos debates e acirradas controvérsias

O BI-MILENÁRIO DE PARIS

FRANCISCO PATI

As festas comemorativas do bi-milênio de Paris tiveram início com uma canção de Maurice Chevalier.

Janine Alexandre-Debray contou como isso aconteceu. A jornalista fôra ao Teatro de Variedades aplaudir o celebre "chansonnier". Fimado o espetáculo, os dois entraram logo no assunto. "Você sabe que Paris tem dois mil anos de existência?" Chevalier respondeu que sabia. "Ha mais de dois mil anos Julio Cesar falava na 'Lutecia dos Parisenses'". Chevalier achou isso extraordinário. Entusiasmou-se tanto que a interlocutora acabou falando de uma canção alusiva a data. "Uma canção que doit fahre le tour du monde". Chevalier prometeu. Ao fim de oito dias, a canção estava pronta. Chevalier escreveu-a de parceria com Villmetz e Lopez. "Eis aí — comentou Janine Alexandre-Debray — como reage o mais disputado dos parisenses quando se trata de celebrar Paris".

E no ano 53 A. C. que aparece pela primeira vez o nome da cidade, Lutecia dos Parisi, referido por Labeo a Julio Cesar falava na "Lutecia dos Parisenses". Chevalier achou isso extraordinário. Entusiasmou-se tanto que a interlocutora acabou falando de uma canção alusiva a data. "Uma canção que doit fahre le tour du monde". Chevalier prometeu. Ao fim de oito dias, a canção estava pronta. Chevalier escreveu-a de parceria com Villmetz e Lopez. "Eis aí — comentou Janine Alexandre-Debray — como reage o mais disputado dos parisenses quando se trata de celebrar Paris".

O jornal "Opera", em artigo da redação, acolhe varias versões acerca do nome de Lutecia. Outras foram recolhidas pelo sr. René Moron de Villeneuve, na "Historia de Paris". Lutecia significava uma destas coisas: lha dos Corvos, lha dos Ratos, no meio das águas, e também "a Branca", por causa, talvez, do gesso extraído nas circunvizinhanças. "A Branca", do grego "Leukos". Ou, então, "a Branca" por causa da cor da pele das mulheres residentes na lha, "si blanchettes", no dizer de Rabelais. Segundo, porém, a versão bíblica (porque ha também uma versão bíblica), Lutecia vem de Lucas, remoto descendente de Noé, que a teria fundado nove séculos após o Dilúvio, quatrocentos e noventa e oito anos antes da fundação de Roma, mil quatrocentos e dezasseis antes do nascimento de Cristo.

Pensa-se também na fundação de Paris por descendentes de Pramo.

Qualquer que seja a versão, uma coisa é certa, escreve "Opera": a lha sobre a qual se ergue a cidade tinha uma sedução extraordinária.

Os homens usavam cabelos compridos. Traziam à cabeça capacetes corintios vestiam túnicas, usavam botinas de amarrar. As mulheres (ha, as mulheres!) beizavam os cabelos e escolhiam os maridos. Homens e mulheres reuniam-se a mesa de um banquete. Lá pelas tantas, a moça esvaizava o seu copo até a metade e passava-o de mãos do eleito. O moço não tinha por onde fugir. Bebia o resto. As casas, em forma de cabanas, estendiam-se por toda a lha. Esta era atravessada por uma estrada que, vindo de Orleans, desembocava na Flandres. Na praça do Trocadero havia uma floresta imensa, a floresta do Rouvre. Na colina de Montmartre ficava o templo de Mercurio.

Paris é o orgulho dos franceses. Janine cita a pilheria do cidadão que escreveu um livro intitulado "Paris e o deserto francês".

Quando os alemães de Hitler entraram na cidade houve um estrequecimento de ombro no mundo inteiro. Um medico francês residente no México foi chamado à cabeceira de um doente grave ou, melhor, que adoeceu naquele dia. Assim que o medico apareceu, perguntou-lhe o enfermo:

— O senhor acha que "eles" desfilaram também sobre os cães?

Não faço questão que desfilassem na avenida dos Campos Eliseos. Nos cães do Sena, porém, não posso tolerar sequer a hipótese. Tudo o que resta de liberdade e de poesia no mundo se acha ali refugiado. Que gosto teria a vida depois disso?

O medico sentiu-se comovido. Interrogou o doente:

— Você conhece Paris?

Não, o doente mexicano não conhecia Paris de vista. Conhecia, no entanto, através da sua historia. Estava tão cheio dela, das suas tradições, da sua alegria, da sua espiritualidade, da sua beleza, da sua graça, que preferia a morte à ideia de que tudo isso, que é patrimônio da civilização humana, pudesse sofrer o vexame de cair sob as botas do invasor, inimigo das liberdades essenciais.

Um jornalista perguntou a Louis Jouvet, que todos conhecemos e admiramos, em que época lhe seria grato viver em Paris:

— Na minha época, respondeu o grande artista.

Em todas as épocas, respondeu, por certo, o doente do México, e, com ele, todos os homens de bom gosto.

Realizar-se-á hoje às 9 horas, na Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, a solenidade da posse do sr. José Maria de Freitas do cargo de diretor geral do Serviço Social de Menores.

LIVROS ESCOLARES

O sr. vereador Valério Ghilli acaba de fazer, no plenário da Câmara Municipal, uma acusação muito grave aos diretores de grupos escolares.

Disse o representante dos municípios paulistanos que os referidos educadores recebem comissão em dinheiro dos editores de livros escolares e bem assim dos

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

Assim, reduz-se cada vez mais o número dos que se animam ao cultivo regular de frutas, verduras e legumes, o que absolutamente não se daria se houvesse ao menos a fixação de um preço mínimo que representasse lucro razoável ao pequeno lavrador. Até hoje esta medida elementar — sem nos distendarmos por outras modalidades de assistência — está para ser tomada, e a zona que poderia integrar a área do sonhado "cinturão verde" de São Paulo continua inculta, não sabemos ainda por quanto tempo.

Tais fatos devem merecer a atenção dos administradores e de todos os estudiosos, desses para os quais o bem estar coletivo representa alguma coisa no tumulto da vida contemporânea. Os charqueiros, que transportam para o mercado de verduras os seus produtos, não dispõem de nenhum organismo que os defenda da ação maliciosa dos atravessadores. São envolvidos por toda ordem de es-

peculadores, e, sem locais próprios para esperar ofertas razoáveis, se desvaliam logo de sua carga por qualquer preço.

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

O sr. Café Filho, vice-presidente da República, declarou aos jornalistas cariocas que existe um desajustamento entre o poder elaborador da lei e o executor: "Na próxima legislatura — disse — haverá um melhor entrosamento entre os dois poderes, a fim de que o presidente da República tenha conhecimento da natureza e do andamento dos projetos".

Em comentário sobre a constituição da Mesa da Assembleia Legislativa tiveram oportunidade exatamente de acentuar a importância de um entendimento mais amplo entre o Legislativo e o Executivo. A luta entre os dois poderes reverte em prejuízo da coletividade. A desarmônia que se verificou em nosso Estado entre o Palácio Nove de Julho e o Palácio dos Campos Eliseos só gerou desassossego. Vários momentos houve em que se teve a impressão nítida de desorientação recíproca. Tornou-se palpável o desajustamento referido pelo político norista. A preocupação de um em fazer leis e de outro em vetá-las criou uma atmosfera de atrapação e pânico. A frequência dos vetos serviu principalmente para mostrar as fundas brechas abertas no espírito e na letra da Constituição Federal e na Constituição Paulista, ambas favoráveis à independência e harmonia dos poderes.

A função do Legislativo é fazer leis, não resta dúvida, e a do Executivo, executá-las. Havendo, porém, o desajustamento de que falou o sr. Café Filho, pode o primeiro criar grandes complicações ao segundo.

A Constituição Federal (artigo 70, parágrafo 1.º) outorga ao presidente da República o direito de veto, parcial ou total, o mesmo fazendo, com relação ao governador do Estado, a Constituição de São Paulo (artigo 24). E bem de ver, entretanto, que a função quer do presidente da República, quer do governador do Estado, não é só vetar. O direito de veto só é exercido quando o projeto de lei parecer ao chefe de Estado "inconstitucional ou contrário aos interesses nacionais". A inconstitucionalidade ou a nocividade dos projetos de lei podem ser evitadas por meio de cordial entendimento entre os dois poderes, entendimento que pode existir mesmo nas horas de maior efervescência político-partidária. Bastaria que ambos tenham em mira os superiores interesses da pátria.

Nos últimos dias do governo do sr. general Eurico Dutra houve quem aludisse à inexistência, na Câmara e no Senado, em benefício do poder público, de orien-

tação firme por parte dos seus líderes. Aplica-se, por certo, a semelhante desorientação, a palavra desajustamento, trazida agora à baila pelo sr. vice-presidente.

Deixaram, por exemplo, de ser sancionadas pelo general-presidente, conforme relação divulgada pela imprensa do país, as seguintes leis: Reforma Bancária, Estatuto do Petróleo, Estatuto dos Funcionários Públicos, Estatuto dos Militares, Lei Agrária, Diretrizes e Bases da Educação, Lei da Previdência Social, Participação dos Empregados nos Lucros das Empresas, Assistência à Maternidade, à Infância e à Adolescência, Amparo às Famílias Numerosas, Regulamentação do Direito de Greve, etc., etc. E, como se vê, um triste inventário da legislatura encerrada a 31 de janeiro. Prova, entretanto, antes de mais nada, muito mais do que falta de liderança, falta de entendimento entre o Palácio Tiradentes e o Catete.

A iniciativa das leis cabe ao presidente da República e a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, executando as que criam empregos em serviços existentes, aumentam vencimentos ou modificam, no decurso de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas, que são sempre de competência exclusiva do chefe da nação. E' preciso, todavia, entendimento. Sem isso chegaremos ao fim do atual quinquênio com o inventário da administração Eurico Dutra enormemente acrescido.

Uma prova de desajustamento entre os dois poderes foi dada em São Paulo à opinião pública pelo projeto de lei aumentando os vencimentos dos funcionários públicos estaduais. A odisséia do 209 tem eloquência própria. Nunca houve entre o Legislativo e o Executivo, a respeito do assunto nele contido, concordância de pensamento. Poderíamos citar outras proposições transformadas em pomo de discórdia. Dir-se-ia que era intensa a exaltação partidária e que o governo esteve sempre em minoria na Assembleia. E' exato, o governo esteve por via de regra em situação de inferioridade numérica no plenário, mas sob o regime presidencialista essa inferioridade não lhe acarreta a queda. Se o governo se mantiver mesmo com minoria, cabe então aos srs. deputados fazer com que os interesses do Estado e do povo não sofram agravo.

Dentro de poucos dias estarão funcionando as câmaras. Esperemos.

Palácio do Governo

Ontem, à tarde, pela primeira vez, o governador Lucas Nogueira Garcez manifestou o propósito de visitar localidades do interior do Estado. Asse e Palmeiral serão os primeiros municípios a receberem, provavelmente nos fins de abril.

Delegações de Bragança Paulista e Pompeia estiveram, na tarde de ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, a fim de cumprimentar o chefe do executivo paulista e transmitir-lhe as saudações da população daqueles municípios.

Estiveram ontem, no Palácio do governo, em visita de cortesia ao governador Lucas Nogueira Garcez, os srs.: Barone Mercadante, Pacheco Fernandes e Manuel Figueiredo Ferraz, diretores do Banco do Estado, deputado Adribail Cunha, Wallace Simonsen, professor José de Freitas Vale, Faiva Meira, Cesar Riquardo, procurador geral da Justiça, Paulo Artigas, diretor da Faculdade de Farmácia, Antonio Costa e padre João Batista de Aquino, prefeitos respectivamente, de Pinal e Agudos.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem à tarde, em audiência, vários membros da Legião Brasileira de Assistência, os quais, fizeram uma exposição das atividades desse órgão de assistência.

O chefe do executivo paulista recebeu ainda, em audiência, na tarde de ontem, a diretoria do Legião de São Paulo Pró-Catete, constituída pelas srs. Olga de Faiva Meira, condessa Gil-Prado Prates, Maria Helena Prade Ramos e Cecília Pacheco Silva, e pelo sr. Renato Crespi Prade. Durante a visita, foram expostos os planos e as necessidades para conclusão da Catedral de São Paulo.

Liberado o bondinho do Pão de Açúcar

RIO, 28 (Aspress) — A pericla já libertou o bondinho do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, uma vez que nada mais tem a fazer no local.

Ontem, o pessoal da empresa teve ordem para iniciar os preparativos de trabalho geral de restabelecimento do tráfego. Dentro de dois ou três dias os serviços serão atacados e em dez ou quinze dias tudo estará normalizado.

Pelo governador do Estado foi nomeado o professor Geraldo Horácio de Paula Sousa para exercer a função de diretor da Faculdade de Higiene e Saúde Pública.

Aos mestres, na verdade, se abeberam os nossos poetas de agora, senão aos que, como aquele Inerivel T. S. Elliot, notável pela maneira aporreada com que esconde as coisas, insubstituíveis como talento para cor-de-rosa e dar-lhes aparência de grandes e profundas coisas?

Quando o artista, em vez de procurar a compreensão mais extensa, tão extensa quanto lhe seja possível, dentro do seu conceito de arte, busca exceder o seu jogo, tornando-o acessível ao menor número, quando ele se aproxima numa técnica de distanciamento que exige mil e uma finuras para transportar, e que nunca se pode dizer que foi transporta, — é porque, tentando fugir à realidade, incapaz de sentir os motivos que a vida oferece, estabeleceu a arte como fim, quando ela não passa de um meio. Isso nem é novo, porque os simbolistas, há muito tempo, e em outras condições do mundo, mas por motivos idênticos, também andaram escapando da realidade, ou tentando es-

capar, para afirmar a supremacia, ou a inteireza de um processo pretenciosamente finalista.

Torna-se evidente que tais processos acabam por acarretar um divórcio, cada vez mais profundo, entre o artista e o público, — e isso já se vai verificando de maneira inelutável, no nosso próprio país. Os nossos poetas do malabarismo verbal são lidos apenas pelos seus companheiros de ginástica, nenhum deles alcançou ressonância, por menor que seja. Depois disso, só resta a afirmação de que o povo é ignorante, não compreende espíritos tão superiores e deve mesmo escrever para os raros, — e os raros são eles mesmos. Os prosadores, refugiaram-se no romancista psicológico, os romances em que tudo se passa na cabeça de um personagem, numa retroversão do mundo, e os grandes problemas, os problemas capitais são os do indivíduo, as suas preferências, as suas maguas, as suas dores, os seus complexos, as suas doenças íntimas, e até os seus deviosos meandros, — coisas todas de que

O CENTRO DE ESTUDOS DE POLITICA ESTRANGEIRA DE PARIS

Charles TEMERSON

(Copyright do Serviço Francês de Informação)

O Centro de Estudos de política estrangeira, situado na rua de Varenne, em Paris, na zona dos Ministérios, bem perto da Presidência do Conselho e dos palacetes particulares do século 18, tendo por modelo o Royal Institute of International Affairs, de Londres.

Dois secretários gerais, o sr. Louis Joxe — atualmente diretor das "Relações Culturais" e o sr. Etienne Dénery, hoje embaixador da França em Varsóvia, foram responsáveis pela organização administrativa do Centro e dos seus trabalhos, isto é, das conferências e dos grupos de trabalho, da biblioteca e do serviço de documentação.

Quando dissermos ainda que o seu nascimento foi presidido pela Universidade de Paris, com o ex-reitor Sébastien Crayle, pelo Centro de Documentação Social — o "doct" — da Escola Normal Superior, com o seu diretor, o sociólogo Célestin Bouglé; pelo Grupo de Estudos Diplomáticos; pela Escola das Ciências Políticas e pela Comissão Francesa de Coordenação dos Altos Estudos Internacionais, será facilmente compreendido porque nos nossos dias, o Centro de Política Estrangeira conserva um caráter universitário ou melhor para-universitário.

O escopo do centro é o estudo científico, objetivo e imparcial dos mais complexos problemas internacionais. Cogitam, pois, os especialistas — juristas e historiadores, jornalistas e professores, parlamentares e economistas, altos funcionários e industriais — de analisar esses problemas, de esmiuçá-los.

Desenvolver o estudo da realidade social contemporânea, reunindo homens já especializados e fazê-los trabalhar juntos sobre assuntos que comportam pontos de vista diferentes, é esta a in-

tenção do centro. Ele não defende uma política e não propõe soluções: procura expor dados reais, reconstituindo os problemas assim como se equacionam realmente.

Presidido por Léon Blum em 1947, agora o é pelo sr. Gabriel Leiris, professor da Faculdade de Direito de Paris, que reúne em torno dele personalidades como André Siegfried e Roger Seydoux, Henri Laugier e Jules Basdevant, Edmond Vermel, o germanista, e Julian Cain, diretor das bibliotecas da França.

Os especialistas da política internacional do mundo inteiro passaram pelo Centro de Política Estrangeira: entre os mais recentes, citaremos o sr. Argypoulou, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia, que falou sobre o problema de Chipre; o dr. Apodori, secretário geral do Indian Council of World Affairs, que discorreu sobre a política exterior da Índia; o sr. Fa-lomon Grumbach, que discorreu a respeito do rearranjo da Alemanha; o sr. Harold Candler, correspondente parisiense do "New York Times"; o sr. Clau-de Lévi Strauss, indianista, que deu as suas impressões sobre a sua estadia no Pakistão. Cada sessão, no Centro, é consagrada, a uma exposição feita por um especialista, e seguida de uma discussão. A Biblioteca conta com 6.000 obras e recebe todos os documentos da ONU; além disso, o Centro publica uma revista bimestral, intitulada "Politica Estrangeira". Integram no aparelho universitário francês, mas não distribuído nem dentro do país, são: uma associação de especialistas que formula, de um modo concreto, os graves problemas internacionais de 1950, flet ao aforismo de Spinoza: "ne pas s'indigner, mais comprendre". — (SPT).

Corte no orçamento do Ministério da Educação

RIO, 28 (Aspress) — Esteve ontem, à tarde, no gabinete do titular da pasta da Fazenda, com o qual conferenciou, o ministro Simões Filho, da Educação e Saúde Pública.

A palestra entre os dois titulares versou sobre as cortes nas verbas orçamentárias da cadea Ministerial, tendo o sr. Simões Filho feito uma exposição ao sr. Horacio Lafer dos estudos já realizados a respeito e que possibilitariam "sem prejuízo dos serviços essenciais", segundo se informa do gabinete do sr. Simões Filho, como é proposto do presidente da República, uma redução de centenas de milhões de cruzeiros no orçamento da Educação e Saúde.

Preço-teto do café de exportação

RIO, 28 (Aspress) — Na próxima terça-feira, haverá no Ministério da Fazenda uma reunião sob a presidência do ministro Horacio Lafer, a fim de estudar a questão da fixação do preço-teto do café para exportação.

Desastre na E. F. Bahia-Minas

RIO, 28 (Aspress) — Informam de Teófilo Otoni, que foram sepultadas ontem naquela cidade mineira três vítimas do desastre ocorrido próximo à estação de Suerana, no quilômetro 49 da Estrada de Ferro Bahia-Minas. Nesse mesmo de-sastre verificaram-se ainda vários feridos. Morrem no desastre o chefe do trem puxado pela locomotiva 138, Bento Ferreira da Silva; o guarda-freios Cilenio Hermogenes e o maquinista Manoel Artur.

O desastre é atribuído ao mau estado da ferrovia, o que provocou verdadeira revolta da população da região onde se verificou o acidente. Adianta-se que a locomotiva 138 daquela ferrovia, ao atingir o quilômetro 49, saltou dos trilhos indo o tender que a acompanhava cair tombado sobre o rio Mucuri.

O governador do Estado assinou o decreto n.º 20.334, autorizando o funcionamento da Escola Normal Livre "São José", em Valparaíso.

Irregularidades no abastecimento de café do Distrito Federal

Federal

RIO, 28 (Aspress) — Examinando os autos das sindicâncias feitas para determinação do delegado Paulo Pinto, quando dirigia a delegacia de Economia Popular, sobre as torrefações do Café do Distrito Federal, o delegado Fernando Segawab encaminhou despacho determinando a abertura do inquérito. Baseou-se o novo titular no fato de ter sido constatada a existência de sacas contendo cascas de Café em depósito de uma empresa de torrefação, revelando um dos auxiliares da gerência, que atingia a número superior a mil, acrescentando porém, que eram destinadas à inutilização. Apesar do laudo pericial declarar que o Café apreendido em quantidades todas as torrefações não tinham sinais de adição de substância estranha, o delegado, considerando a existência em condições que julga suspeitas de sacas contendo cascas, decidiu a abertura de inquérito policial criminal.

A terra tremeu e elevou-se 20 centímetros

RIO, 28 (Aspress) — Telegrama vindo de Vargem Grande, Estado de Minas e aqui divulgado, informa que ocorreu ali um curioso fenômeno que está alarmando a população. A terra tremeu elevando-se a altura de 20 centímetros ante os olhos atônitos.

Ato do presidente da República

RIO, 28 (Aspress) — O presidente da República baixou decreto designando o almirante Alvaro Alberto Mota e Silva, coronel Armando Ferreira e srs. Joaquim Costa Ribeiro, Bernardino Maros e Otto Guilherme Bier, para integrarem o Conselho Nacional de Pesquisas; designando o major aviador José Carlos Miranda Correia e o engenheiro civil Antonio Me-neses para integrarem a Delegação do Brasil à Quarta Conferência de Divisão de Aeronavegação, organizada de aviação civil internacional a se realizar em Montevideo em março futuro.

VIDA LITERARIA

Realidade e evasão

NELSON WERNECK SODRE

se refugiara a corte e o príncipe, para escapar, desesperadamente, da contaminação malfética. Os nossos contatos com a vida, com os problemas humanos, com as questões fundamentais da realidade são tão íntimos que não há forma capaz de nos oferecer o divórcio procurado, a fuga espetacular, a neutralização de pacifica, em que nos acobertamos, como o homem primitivo às suas cavernas, para defender-se da fúria dos elementos e das feras, soltas naquele mundo antigo, em que as coisas eram, pelo menos, elementares e simples. O que não o dispensava de ter de sair, logo depois, para a busca do alimento, para enfrentar os seus problemas que, simples e elementares, não ficavam sem solução.

Um dos aspectos mais tristes da vida do escritor, em nosso país, no momento que passa, consiste precisamente em que aquela frase não traduz apenas uma intenção, mas uma generalizada atitude diante da vida e de seus problemas. Os escritores não dizem, ou não disseram, que vão refugiar-se nos livros, — eles já fugiram para as suas torres, e já se acastelaram na singular posição de quem não quer nada com a realidade. E' como se tivessem dito: — A realidade é ruim? Pior para a realidade, — vai ficar sem a nossa presença...

Mas, como é preciso, no fim de contas, fazer alguma coisa, ao menos para justificar a existência, os escritores começaram a fazer as suas rendilhadas produções, fazendo de conta e buscando, numa dança singular, disfarçar e torcer as coisas, fazendo objeto principal daquilo que é secundário. Daí a tendência para conferir primado, que já não têm, aos problemas de estética pura, às formulas, aos aspectos de mera técnica de construção, na prosa e no verso, particularmente neste, onde a evasão é mais fácil. Tornar a poesia tão impetível que seja compreendida por alguns, introduzir uma nova semântica na arte poética, — como vem sendo feito na Europa, — individualizar a inspiração a tal ponto que a mensagem seja apenas entendida pelo deponente, têm sido algumas das formulas mais genera-

lizadas para justificar o preenchimento do vazio.

Aos mestres, na verdade, se abeberam os nossos poetas de agora, senão aos que, como aquele Inerivel T. S. Elliot, notável pela maneira aporreada com que esconde as coisas, insubstituíveis como talento para cor-de-rosa e dar-lhes aparência de grandes e profundas coisas?

Quando o artista, em vez de procurar a compreensão mais extensa, tão extensa quanto lhe seja possível, dentro do seu conceito de arte, busca exceder o seu jogo, tornando-o acessível ao menor número, quando ele se aproxima numa técnica de distanciamento que exige mil e uma finuras para transportar, e que nunca se pode dizer que foi transporta, — é porque, tentando fugir à realidade, incapaz de sentir os motivos que a vida oferece, estabeleceu a arte como fim, quando ela não passa de um meio. Isso nem é novo, porque os simbolistas, há muito tempo, e em outras condições do mundo, mas por motivos idênticos, também andaram escapando da realidade, ou tentando es-

o público não tem culpa e com

VIDA SOCIAL

o a integrar o conselho diretor as
Brasil Rural e Paredão.
inda, debates os problemas da
das quotas, por força do aumento

do Açúcar e Alcool concedeu ao Estado de São Paulo. Aliás, o aumento das quotas de açúcar, que proporciona uma grande satisfação nos meios açucareiros, deve ser devido mais para considerável produção industrial açucareira paulista.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Rua proibida — Dana Andrews e Maureen O'Hara — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2a semana.

Rita
SAO JOAO

Mulher satânica — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Mulher satânica — Sabú e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulher satânica — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Mulher satânica — Maria Montez — Sangue na lua — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Mulher satânica — John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Mulher satânica — Sabú — Nas altas rodas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

Mulher satânica — Sabú — Dois recusas voltam — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

LARROCOS

Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS

Moribundo despeito — Sally Gray — Proib. 18 anos — M. da Vida — Nac. Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Príncipe encantado — Jane Powell — Viver sonhando — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

SABARA — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 19,30 e 21,30 hs.

REX — O príncipe e o mendigo — Errol Flynn — Tólé e a cora dos leões — Atual. em Revista, 186 — Nacional — As 18,30 horas.

JARAGUA — Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Um galante audacioso — J. da Tela — Nacional — Proib. 18 anos — As 18,30 horas.

VOGUE — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Herança atropalhada — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

TP. PALACIO — Encantamento — David Niven — A lei é impraticável — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Vitimas do destino — Serge Reggiani — Rua das almas perdidas — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — Fechada para reforma total do cinema — Aparelhos de som e projeção novos.

OBERDAN — Capturada — George Raft — Cinco rostos de mulher — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 18,30 horas.

IRIS — Cais da maldição — Robert Mitchum — Mãe e a carne — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — Na solidão do inferno — Lew Ayres — Tragédia de uma paixão — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 318 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — Vitimas do destino — Suzanne Cloutier — Caravana de braves — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Vitimas do destino — Serge Reggiani — A cicatriz — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

ESPERIA — Nas garras do lobo — Gerald Mohr — Quando quer um mexicano — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 71 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Tribu perdida — J. Weissmuller — Os piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 324 — Nacional — As 19, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Mulher satânica — Maria Montez — Inimigo das mulheres — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERN — Mulher satânica — John Hall — Cartas de uma desconhecida — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Aposta de má fé — Léo Gorcey — Robi Hood o príncipe dos ladrões — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Rival em terra — Yvonne de Carlo — Inanques a vista — S. Cinemat. 80 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Aventuras do Capitão Blood — A marca do chicote — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 79 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O mago — Cantinflas — O bandido de Wyoming — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 73 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Casa de bonecas — Della Garces — Espiões — da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — Eles passaram por aqui — Joel Mac Crea — O último refúgio — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPS — Jessy, a feticheira — Margaret Lockwood — Heróis anônimos — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,30 horas.

S. JOAO — Violência — Michael O'Sheas — Romântica aventura — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

ROXY — Perdido meu amor — Lana Turner — O amor faz milagres — Not. da Semana 51x7 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITORIA — A dança dos milhões — Wanda Hendrix — Encontro fatal — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 350 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVY — O relógio verde — Ray Milland — Carra humana — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Barreiras de sangue — John Payne — Album de recordações — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 343 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — Escola de serenas — Esther Williams — Tentação selvagem — Not. da Semana — Nac. As 19,15.

S. JORGE — Meu maior amor — Dana Andrews — Tarzan e a escrava — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

caes?
NAO-
Apenas seres
humanos esmagados
por um destino
FATAL...

LARROCOS

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S. ANTONIO

PEDRO I

STAR

Acomp. Nacional

HOJE

A Franca Filme
APRESENTA
VITIMAS
do DESTINOUm filme corajoso como poucos
PROIBIDO ATE 18 ANOS

Direção: Julien Duvivier

A SEGUIR

United Artists
apresenta

LAGRIMAS TARDIAS

LIZABETH SCOTT DAN DURYEA DON DE FORE

NO RIO, GRANDES PERSONALIDADES DO CINE FRANCÊS

Aguarda-se para dentro de mais alguns dias, a chegada ao Rio de Janeiro do cinema francês enviado ao Festival de Cannes, no Uruguai: a sr. Pierre Corneille, diretor do Centro Nacional da Cinematografia Francesa, como chefe dessa delegação, que inclui os nomes de Gérard Philipe, Nicole Courcel, Yves Allégret, Michel Aumont, além de destacados jornalistas franceses e do sr. Robert Gravenne, diretor da organização "Unifrance Film".

Chefiada pelo sr. Pierre Corneille, destacada figura da cinematografia francesa e diretor do "Centro Nacional da Cinematografia", com sede na capital parisiense, deverá chegar, dentro de poucos dias ao Rio de Janeiro a delegação do cinema francês, enviada ao grande Festival que ora se realiza em Punta del Este, no Uruguai, para onde estão convergindo no momento renomadas "estrelas" e "astros" do cinema internacional.

Nessa caravana virão os artistas franceses Gérard Philipe, a quem o nosso público terá oportunidade de aplaudir, dentro de mais alguns dias, em "Confite de amor" (La Ronde), uma produção da França Filmes; Nicole Courcel, a revelação de Marcel Carné em "Paixão abraçada" (La Marie du Port); Michel Aumont, o "partenaire" de Cécile Aubry em "Anjo perverso" (Mamou); Michelle Phillips e René Cochin, uma das figuras do filme "Vitimas do destino" (Au Royaume des Cieux), assim como Yves Allégret, o famoso diretor de "Escrava do amor" (Dédée d'Anvers), Marcelle Derrien (que atuou ao lado de Che-

valier em "Silêncio de ouro") e o sr. Robert Gravenne, diretor da organização "Unifrance Film".

Além dessas destacadas personalidades, a delegação inclui ainda os jornalistas Jean Nery, representante de "Match", "Figaro" e "France-Télé", Henri Mugan de "Le Monde" e a senhora Françoise Roche, representante de "France-Sol" e "France Dimanche", assim como os srs. general Cornilhon, coronel Gaillois e Raymond Artus, presidente do "Sindicato de Importação de Películas Francesas".

Sete cinemas, encabeçados pelo Cine Marrocos, exibem "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux), produção que a Franca Filmes do Brasil com justiça se orgulha em apresentar. O filme é dos mais novos realizados pelo diretor Julien Duvivier e com diálogos escritos por Henri Jeanson e a sua história situa-se entre jovens delinquentes encarcerados em um reformatório.

O elenco deste belíssimo drama do moderno cinema francês é na sua totalidade constituído por figuras femininas, ávidas atrizes que enfrentam pela primeira vez uma câmara, talentos novos com boas oportunidades. Assim é que, com exceção de Suzy Prim, Monique Mélinand, Jean Davy e o galã Serge Reggiani (que vimos em "Anjo Perverso") e "Os Amantes de Verona", que são veteranos profissionais, "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux) apresenta dez noivas descobertas femininas lideradas por Suzanne Cloutier — também figuram de prova do elenco desta película que, estamos certos, promete fazer sucesso dos maiores desta temporada.



HOJE, 1º DE MARÇO, O LANÇAMENTO DE "VITIMAS DO DESTINO" — A Franca Filmes do Brasil lançará, dia 1º de março, no Cine Marrocos, e circuito, a sua grande produção "Vitimas do Destino", a grande realização da carreira de Julien Duvivier, "Vitimas do Destino" é o mais sério filme, até hoje realizado, sobre o problema da delinquência feminina e traz, latente e poderosa, uma grande mensagem de amor. O problema das jovens desviadas e marginais apresenta aspectos os mais interessantes e, por vezes, bastante perigosos, que só poderiam ser tratados com segurança por um veterano e experiente como Julien Duvivier.

"Vitimas do Destino", muito além do aspecto social de uma prisão de mulheres, trata do grande drama da alma feminina, que perdeu a base real da vida e se desenvolve num desencanto, cruciante, sem perspectivas de um futuro melhor. Como já tem sobejamente dito a crítica francesa, as jovens que fazem sua estreia em "Vitimas do Destino", nos dão uma performance invulgar, impressionando-nos pelo crú realismo e pela exuberância de talento.

Suzanne Cloutier, está magnífica em Maria, a jovem que acredita no amor, Liliane Maigné, cria Margot, a bela moça para quem, mesmo na prisão e sobre qualquer forma, a vida é um prazer, Christiane Lémier e Nadine Basile, respectivamente Dédée e Gabry, são as que já se tornaram veteranas na vida da prisão e, entre outras, Renée Cosima, vibrante na anarrelia, para quem outra esperança não resta que a morte. No clichê, Suzanne Cloutier e Serge Reggiani, em uma cena do filme.

S. LUIZ — Homem marcado — Richard Conte — Traficantes da morte — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Sedução trágica — John Carroll — Mulher cangreja — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia, Nac. As 14 e 19 hs.

CALIFORNIA — Dedicado — Margaret Lockwood — Almas em sombras — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedade com: Piolin e Pinaidi — Almeida Junior e Jufú — Valbeke e Los Pelosco — 2a parte a comédia: "Aviso aos farsantes" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — A dois passos do Pelsandú — Av. Anhangabau — Hoje às 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2a parte a comédia: "Arrelia, o conquistador".

Oasis HOJE

PRACA JULIO DE MESQUITA
AR CONDICIONADO Das 10hs da manhã às 12noite

Sua honra
fôra
ULTRAJADA

J. ARTHUR RANK
apresenta

ROBERT NEWTON - SALLY GRAY

MORBIDO DESPEITO

com NAUNTON WAYNE PHIL BROWN "The hidden Room"

Direção de EDWARD DMYTRYK
Produção de N.A. BRONSTEIN

Proibido até 18 anos Acomp. Compl. NAC.

VENTO NORTE

APÓS DIAS ININTERRUPTOS DE FILMAGEM ACABA DE REGRESSAR DA PRAIA DE TORRES, RIO GRANDE DO SUL, A EQUIPE TÉCNICA E ARTÍSTICA DA PRIMEIRA PRODUÇÃO DA HORIZONTE: "VENTO NORTE". PELA PRIMEIRA VEZ EM NOSSO PAÍS AS TOMADAS DE CENAS INTERIORES SÃO FEITAS NO PRÓPRIO LOCAL DAS FILMAGENS DE EXTERIOR, DANDO A PÉLICULA UM REALISMO MAIS ACENTUADO



Jovem simples e integrada nos hábitos e costumes da colônia, Luiza centraliza o "leit-motiv" da estranha história de amor de um triângulo diferente e primitivo, na qual o misticismo dos homens do mar é mostrado em toda a sua crua plenitude. Patrícia Diniz desempenha com sinceridade o papel de Luiza em "Vento Norte".

"VENTO NORTE" conta a história simples e humana de uma colônia de pescadores à beira do Atlântico, sob o império de um velho de mãos pressagiosas e portador de paixões e tragédias. O entroschamento cinematográfico é de autoria do jornalista José Guimarães, da revista "O Cruzeiro", do Rio, que se baseou numa ideia original de Salomão Sellar e

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os desgraçados não choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — W. Bros. — Band. da Tela, 313 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Esp. da Tela, 77 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. da Tela, 262 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Jornal, 373 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Parque de Redenção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Marcha da Vida, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 261 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art. Filmes — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat, 79 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art. Filmes — Proib. 18 anos — F. Jornal, 190x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Arroz amargo — Silvana Mangano — Art. Filmes — Proib. 18 anos — C. J. Inf. 248 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Dois sujeitos fabulosos — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Band. da Tela, 366 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Maldição — Not. da Semana, 51x15 — As 13,40 e 18,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Ldg. Per Itabira Pechanha — Nacional — As 19,10 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Sorveteiro em apuros — Sel. Cinemat, 76 — As 13,40 e 18,30 horas.

CLIMAX — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Art. Filmes — Atual. Revista, 188 — As 13, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Barricada — Ruth Roman — Brotinho infernal — Sel. Cinemat, 77 — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Maldição — F. Jornal, 160 — As 13,50 e 18,50 horas.

BRASIL — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Alma de boêmio — Band. da Tela, 304 — As 13,40 e 18,30 horas.

BABILONIA — Dois sujeitos fabulosos — Des. colorido de Walt Disney — Romeu e Julieta — Cantinflas — Not. da Tela, 1 — As 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Sombra da ambição — Band. da Tela, 310 — As 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Sorveteiro em apuros — Band. da Tela, 311 — As 19 hs.

S. BENTO — As sete portas do destino — Chick Chandler — Marca de Satanás — Novo Robinson Crusoe — Série C. J. Inf. 235 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

SAVOY — Arroz amargo — Silvana Mangano — Proib. 18 anos — Nuvens de tempestade — Band. da Tela, 97 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Exito fugaz — Kirk Douglas — Dois caipiras ladinos — Sel. Cinemat, 75 — As 19 horas.

EXCELSIOR — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Alma de boêmio — Atual. em Revista, Nacional — As 19 horas.

CAPITOLIO — Inspetor geral — Danny Kaye Tecnicolor — Dois caipiras ladinos — Not. da Semana, 51x5, As 19 hs.

BRAZ POLITEAMA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Kean genio e loucura — As 13,30 horas.

PAULISTA — Punhado de braves — Errol Flynn — Proib. 14 anos — O gato e o canário — Band. da Tela, 305 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — Sonhando de olhos abertos — Danny Kaye — Tecnicolor — Traição na fronteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 310 — As 19 horas.

LUX — Punhado de braves — Errol Flynn — Proib. 14 anos — O gato e o canário — Praias e piscinas — Nacional — As 17,50 horas.

S. CAETANO — Ceu sobre o pantano — Inés Orsini — Segredo de St. Ives — J. Cinemat, 200, As 13,30 e 18,35 hs.

CAMBUCI — Tarzan e a escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — De amor só e dinheiro — Sel. Cinemat, 75 — As 19 horas.

CANDELAIA — Aviso aos navegantes — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Porto dos homens perdidos — As 13,20 horas.

COLONIAL — Barricada — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Alma de boêmio — Sel. Cinemat, 76 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Maridos em duplicata — Pella Companhia Palmeirina — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.

trialistas Adel Carvalho e Jenor C. Jarros, como assistente geral Eduardo Tanon, e ainda, como membros de sua equipe técnica, Arthur Plisinger (som), Gled (luz) e Slavos (camêra).

Vence assim a primeira empresa gaúcha de filmes de longa metragem a sua grande batalha judicial na produção de "Vento Norte", estando bastante adiantados os trabalhos de montagem e gravação do fundo musical, de autoria de Luiz Cosma, bem como a gravação geral do som, feito no local da filmagem.

O lançamento de "Vento Norte" deverá se efetuar em março, num dos grandes cinemas de Porto Alegre, em espetáculo especial, com a presença dos artistas principais da película e seus produtores. Logo após a primeira produção da Horizonte será lançada simultaneamente nos cinemas das principais capitais do Brasil.

Já se encontra em preparo a segunda produção da Horizonte, que deverá ser rodada em meados de abril deste ano.

Confirma-se, pois, a excelência do clima e das condições de luz do Rio Grande do Sul para a indústria cinematográfica, há muito preconizadas pelo inesquecível camera-man Greg Tolland, e largamente comprovadas pela parte fotográfica de "Caminhos do Sul", pela escolha de Cavalcanthi para rodar a película "Angela", na cidade de Pelotas.

"VENTO NORTE" está sendo ansiosamente aguardado pelo público brasileiro, hoje convencido de não fazer bom cinema.

ELEANOR TENNANT ENSINA A SALLY FORREST

HOLLYWOOD — Eleanor Tennant, treinadora de tênis, que já conquistou esse esporte a várias estrelas de cinema, tais como Alice Marble, Pauline e Bobby Riggs, foi contratada por Collier Young para treinar a atriz Sally Forrest.

Não se trata de um simples adestramento esportivo, mas sim uma aprendizagem necessária a uma obra para o desenvolvimento da película "Mother of a Champion", uma produção da empresa Filmakers, que "Mother of a Champion" trata das aventuras de uma jovem, que se tornou uma das maiores estrelas de Hollywood, em sua obra "The Wind in the Willows", um aventura de 12 episódios. O autor diz que escreveu esta obra para as pessoas adultas que costumam de recordar as lembranças da sua juventude. Como as outras produções de Walt Disney, esta é distribuída pela RKO Radio.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Realiza-se, amanhã, às 11,30 horas, na Rua Santa Cruz, 220, uma reunião do Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos clínicos em cursos de tratamento.

Clube de Cinema Otávio Gabus Mendes

O clube de Cinema Otávio Gabus Mendes, da Sociedade Amigos do Livro, fará realizar, hoje, às 21 horas, em seu auditório, a sua 12ª sessão de cinema, com a película "O Cordeiro", dirigida por Clouzot, com Pierre Fresnay e Ginette Leclerc.

TEATROS

COMUNICADOS

PIRANDELO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor", uma das maiores obras teatrais do século. O texto de "Seis personagens" será apresentado numa tradução de Moacyr Scliar. Os cenários são de Vaccarini e as figurinas de Alcio Calo. Interpretam: Dercy Cardoso, Cecília Becker, Carlos Vergueiro, Paulo Buzan, Raquel Moacir, e mais 25 componentes da Companhia Permanente.

"FLOR DE SAÍAS" — NO TEATRO MUNICIPAL — Real Roulleim apresentará hoje, às 21 horas no Teatro Municipal, a comédia musical de Mark Kord, "Flor de saías", tradução de R. Magalhães Jr.

"LOUCURAS DE MADAME VIDAL" — NO SANTIAGO — Duclina e Odilon apresentará hoje, às 20 e 21 horas, no Teatro Santiago, a peça de Louis Verneuil, em tradução de Banderla Junior, "Loucuras de Madame Vidal". Essa peça narra o resquecimento de Duclina ao público de São Paulo.

"FUGIR, CASAR, OU MORRER" — NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros, apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artística a comédia de Fernando Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 21 horas, no Royal a peça parisiense "Momon", sob título "Maridos em Duplicata", com quadros de arte artística.

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — Dentro de poucos dias estreia em São Paulo a Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano.

O elenco organizado para vir nessa cidade é o mais caro até hoje.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, realizará hoje, às 20,30 horas, em sua sede, a Rua do Carmo, 54, uma reunião com a seguinte ordem do dia: posse do novo socio titular dr. José Fernandes Pontes, que será saudado pelo dr. José Ramos Junior; posse do socio correspondente estrangeiro, dr. prof. Artur Bedell; conferência pelo prof. Artur Bedell, subordinada ao título: "Hiperensão arterial, indicação para tratamento cirúrgico".

REUNIAO DOS MEDICOS DO PRONTO SOCORRO — Realiza-se hoje, às 10 horas, no Anfiteatro da 2ª Clínica Cirúrgica (80 andar do Hospital das Clínicas) a 64ª Reunião dos Médicos do Pronto Socorro. O programa será o seguinte: Apresentação de um caso cirúrgico pelo dr. Darci de Freitas Velho; Apresentação de um caso clínico pelo dr. Orlando N. Bassol; Conferência anatômica-clínica: Apresentação pelo dr. João Andrade de Souza Jr. relator: dr. Helle Lourenço de Oliveira.

Apresentado no Brasil, dele fazendo parte Eros Volusia, Mesquitinha, Jean Grey, José Vasconcelos, Bertina Als, Spino, Vilela, Farias, Walter Machado, Natara Ney, Rafael Garcia, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Edgê Leal, Marilu Dantas e Handulfs.

A estrela dar-se-á com a peça em dois atos do revistógrafo patriótico "O Pudim de Ouro".

NINO NELO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "A vida do Cíclo". Como complemento do espetáculo haverá um ótimo "show".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 470

1 — Fruta da Índia (sem a última); comissão esportiva (siglas); VI — Que não está doente; do verbo ler; VII — Um dos doze apóstolos.

VERTICAIS: 1 — pouco profundas; 2 — Grupo de casas pertencentes a uma família indígena, na África; 3 — Criminoso (inv.); Orlando Inhauma (siglas); 4 — Preito latino; pedra de lagar; 5 — andava; naquele lugar; 6 — nome dado na antiguidade aos povos do Extremo Oriente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 469

HORIZONTAIS: 1 — Ma; Pe; 2 — Lar; Eta; 3 — Cara; Terna; 4 — Anel; Aral; 5 — Pipa; 6 — Alos; Ados; 7 — Ala; Lar; 6 — Ar; Er.

VERTICAIS: 1 — Ca; Pa; II — Lar; Ra; III — Mar; Pola; IV — Aral; Asar; V — Peta; Asar; VI — Eter; Adar; VII — Ama; Mor; VIII — Al; Os.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE ENFERMAGEM E MASSAGEM — O Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, em colaboração com o S.E.N.A.C., instalará neste mês, um Curso de Enfermagem e Massagem, de acordo com a Legislação federal em vigor.

Os interessados deverão comparecer à Rua Galvão Bueno 707 — Junho ao Largo da Liberdade.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO INSTITUTO BIOLÓGICO — O Instituto Biológico realizará no corrente ano, os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Fitopatologia; Entomologia Agrícola e Patologia Animal, sendo os dois primeiros privativos de agrônomos e o último privativo de veterinários. Para realização desses cursos distribuirá o Instituto boletins de estudo. As inscrições estarão abertas na Divisão de Ensino e Documentação Científica do Instituto Biológico, Av. Conselheiro Rodrigues Alves n. 1252 — até o dia 15 deste mês.

CURSOS DA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Realiza-se no dia 5, às 10 horas, a sua Inaugural dos cursos da União Cultural Brasil-Estados Unidos, que estará a cargo do prof. Ernesto Moraes Leme.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para hoje:

Português — às 8 horas — Sala Brasil Machado — Prova oral, para os candidatos de n. 442 — José Renato Cursino de Moura ao n. 449 — Luiz Carlos Curado Machado — (inclusivo).

Latim — às 9 horas — Sala Avilar Brotero — Prova oral, para os candidatos de n. 41 — Anesio Cristiano ao n. 89 — Antonio Sadamo Meori — (inclusivo).

Francês — às 8 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de n. 197 — Edna Andrus ao n. 232 — Ernesto Rieca — (inclusivo).

Inglês — às 14 horas — Sala Pedro Leal — Prova oral, para os candidatos de n. 282 — Fioriano Lima de Toledo ao n. 347 — Isidoro Carmo — (inclusivo).

Não haverá segunda chamada em hipótese alguma.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS — Exatão abertas na secretaria, à Rua Dr. Vila Nova, 268, as inscrições ao segundo Concurso de Habilitação aos cursos diurnos e noturnos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais, daquela Faculdade.

Informações, pelo telefone 36-7835.

Autoria do sr. Sergio Patricio, dedica capital.

HORIZONTAIS: I — Abrandar, aliviar; II — escarnecer; contração (pl.); III — Alcantara Bastos (siglas); a ti; IV — Mem-

VERTICAIS: 1 — pouco profundas; 2 — Grupo de casas pertencentes a uma família indígena, na África; 3 — Criminoso (inv.); Orlando Inhauma (siglas); 4 — Preito latino; pedra de lagar; 5 — andava; naquele lugar; 6 — nome dado na antiguidade aos povos do Extremo Oriente.

MÚSICA

CONCERTO SINFÔNICO — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no dia 3, às 16 horas, no Teatro Municipal, um Concerto Sinfônico, sob a regência do maestro Zacarias Autuori.

No dia 4, às 10 horas, no Teatro São Paulo, um concerto sinfônico sob a regência do maestro Zacarias Autuori.

No mesmo dia às 16 horas, no Teatro Municipal, o 6.º recital de Círculo Interno das Sonatas para Piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank.

Comissão Paulista de Folclore

A Comissão Paulista de Folclore, do Instituto de Educação, Ciência e Cultura, realizará dia 7, às 20,30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a avenida São João, 269, uma reunião mensal.

Liquidação Anual

20 % de Desconto

Nas mercadorias não remarcadas

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Costume tropical, de 1.000,00 por	800,00
Paletó esporte, de 600,00 por	480,00
Capa shantung, tipo militar, de 1.300,00 por	1.040,00
Calça tropical, de 320,00 por	260,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Grande lote de gravatas finas a	16,00
Cueca de malha V. 8, a	17,00
Chambre de acetato liso, de 500,00 por	249,00
Meias, grande lote, desde	10,80

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Grande lote cost. brim, de 7 e 8 anos	49,80
Costume tropical, de 6 a 10 anos	290,00
Calças de cas., azul, de 15 e 16 anos	150,00
Calça modelo infantil a	22,00

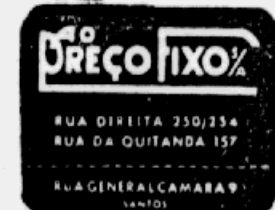
SECÇÃO DE SENHORAS

Blusas de jersey, de 85,00 por	29,80
Manteaux, artigo bom, de 600,00 por	390,00
Soutiens de setim e renda, de 46,00 por	26,00

SECÇÃO DE CAMA E MESA

Toalha de rosto, de 16,00 por	12,80
Toalha de banho, de 115,00 por	92,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE 13,30 -- 15,40 -- 17,45 -- 19,50 e 22 hs.

Ela é linda como uma pintura, traícoeira como um tigre!

Lana TURNER
Ray MILLAND

Em TOM EWELL · LOUIS CALHERN

Perdidamente Tua
"A LIFE OF HER OWN"

Complac.

ANN DVORAK · BARRY SULLIVAN · MARGARET PHILLIPS · JEAN HAGEN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

Monumental Companhia de Revistas Eros Volusia - Mesquitinha

da Empresa do Teatro João Caetano do Rio de Janeiro

Estréia dia 7 de Março

AS 20 E 22,30 HORAS

com a super revista comica de grande montagem

"O Pudim de Ouro"

de LUIZ IGLEZIAS

10 GRANDES CARTAZES NUM SÓ ELENCO!!!

Selecionado conjunto de 24 bailarinas

★

Um espetáculo de categoria para um grande publico sem aumento de preço!

— no —

TEATRO SANTANA

EROS VOLUSIA

Agora, cantando, representando e dançando.

Astros e estrelas inéditos para São Paulo!

JOSE VASCONCELOS
O humorista das mil vozes!

RAFAEL GARCIA
1.º bailarino do "Folles Bergers"

JEAN GREY
A mais nova estrela do cinema brasileiro.

BERTHA AJS
Encantadora atriz, cantora e bailarina.

WALTER MACHADO
Cantor e fino humorista imitador.

HANDULFS
Um novo comico na revista.

EDDEY LEAL
A voz de veludo do radio carioca.

MESQUITINHA

O mestre dos comicos da revista!

Astros e estrelas já consagrados pelo publico paulista!

SPINA
Um grande comico

VIOLETA FERRAZ
Famosa estrela comica!

NATARA NEY
ARMANDO NASCIMENTO
VIRGINIA DE NORONHA
FLORIPES RODRIGUES
MARILU DANTAS

Bonito o campo do Grande Premio "Consagração"

COM EXCEÇÃO DE ITAQUARY, TODOS OS DEMAIS CONCORRENTES NUM MESMO PLANO DE POSSIBILIDADES — A PRIMEIRA PROVA MISTA DOS "TWO YEARS"

Faz parte dos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, como parte de honra, o Grande Premio "Consagração", 3.ª e última prova do famoso trió da "Correio". A carreira, em referência, que, este ano, não vai outorgar o título de "coroador", já que o Mon Talleman venceu o "Ipiranga" e Fialme ganhou o "Derby", está em condições de oferecer um espetáculo emocionante. Foram anotados nos melhores elementos que nos deu a geração dos três anos, exceto feita de Mon Talleman e Cascade.

Fialme, o "derby-winner", mas algo descredenciado em razão do seu inácuo no compromisso seguinte, está agora merecendo grandes atenções. O filho de Caimbã, embora falso e manhoso, tem impressionado bem nos seus exercícios preparativos para os 3 quilômetros. Mas é certo que terá ele grandes adversários em Fougère, a líder das potranças, em Garimpeiro, sempre fiel e agradecendo cada apresentação, em Júpiter, fácil ganhador, há duas semanas de um clássico, o Never More, também descredenciado pelo fiasco ao lado de Darwin, mas sempre credenciado dentro os companheiros de geração, e até Majestic, embora aparentemente em tiro algo longo para os seus recursos. Tido como o maior azar da carreira está o Itaquary, muito ilustre, mas frouxo.



FASES DOS "INITIUNS" — Al está, fixadas em fotos, as fases iniciais dos "Initiuns" da nova geração — em cima, a prova de potros, nos seus primeiros metros, vendo-se Neri tomando a dianteira, com Fair Beate, Enrico di Savoia e Grillon nos postos imediatos; em baixo, a carreira das potranças, com India Bela à testa, seguida de Hyde, Far Baby e as demais.

A JORNADA DE HOJE NO BONFIM

Altita, Dynamo, Luchon, Landa, Pablo, Frechal e Artilheiro na melhor prova — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

CAMPINAS, 28 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar amanhã, à tarde, no velho Bonfim, mais um festival altissimo promissor.

O programa, que compreende oito pares, todos muito bem formados, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" misto, em milha, e as inscrições de Altita, Dynamo, Luchon, Landa, Pablo, Frechal e Artilheiro.

INFORMES

São os seguintes os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipódromo do Bonfim.

1.º PAREO — 1.000 metros

Canelita é a nossa preferida para o posto de honra. Tofo, grande concorrente à dupla, grande Estrela como diferença certa.

2.º PAREO — 1.200 metros

Dehassi é o melhor nome do pareo. Tapuia e Helper vão brigar pela formação da dupla. Ivresse está bem na turma e na distância.

3.º PAREO — 1.500 metros

Inca tem tudo para ganhar. Cabrerita e Al Arussa são figuras secundárias, mas de bom respeito. Há fe em Purriel.

4.º PAREO — 1.300 metros

Cleon, ganhando sempre com autoridade, deve agora lograr mais um sucesso. Diamantino é grande carta com relação à dupla, mas Perfilouco não pode ficar de todo despretado.

5.º PAREO — 1.300 metros

Caroustrio ganhou estado e pode vencer agora. Fauno está sendo apontado como grande adversário. Hieroglifo e Cartada podem aparecer.

6.º PAREO — 1.200 metros

Eduar está em distância de seu inteiro agrado e constitui a melhor carta da carreira. A dupla deve ser procurada entre Princesa, Sentinela e Franco.

7.º PAREO — 1.600 metros

Dinamo vai estreiar em boa turma e com boas possibilidades. Altita e Landa vão brigar pela dupla. Artilheiro anda correndo muito e pode aparecer.

8.º PAREO — 1.300 metros

Campo Alegre II é a melhor indicação. Guará e Cazua perfilam-se como adversários de primeiro plano. Hortelã tem acusado progressos.

MONTARIAS

Em o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, no velho Bonfim:

1.º PAREO — às 13.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00

Ks.

(1) Tofo, O. Fernandes ... 48

(2) Zumbi, F. Maceno ... 52

(3) Canelita, J. Camargo ... 54

(4) Robot, I. Vence ... 54

(5) Estrela, L. Sierra ... 51

(6) Gurt, G. Cunha ... 54

(7) Duque, E. Santos ... 58

(8) Hobos, S. P. Ribeiro ... 52

(9) Alri, O. Acuna ... 58

2.º PAREO — às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 5.000,00

Ks.

(1) Dehassi, O. Schneider ... 51

(2) Marau, O. Acuna ... 58

(3) Helper, G. Cunha ... 58

(4) Ivresse, S. Oliveira ... 56

3.º PAREO — às 13.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 6.000,00

Ks.

(1) Inca, A. Castro ... 55

(2) Purriel, F. Maceno ... 56

(3) Nativo, G. Cunha ... 50

(4) Cabrerita, J. Montanha ... 58

(5) Al Arussa, F. Sobreiro ... 58

(6) Cairo, A. Carriel ... 58

4.º PAREO — às 13.50 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

Ks.

(1) Cleon, E. Vieira ... 55

(2) Perfilouco, O. Amaral ... 55

(3) Diamantino, A. Carriel ... 49

(4) Betracio, A. Altan ... 52

(5) Loana, J. Camargo ... 50

(6) Belmar, O. Sousa ... 52

5.º PAREO — às 13.55 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

Ks.

(1) Caroustrio, E. Vieira ... 56

(2) Hieroglifo, A. Castro ... 56

(3) Jalusidamur, O. Acuna ... 54

(4) Fazendeira, Fernandes ... 51

(5) Fauno, X. X. ... 54

(6) Cartada, M. Signoret ... 54

(7) Corintiano, X. X. ... 54

6.º PAREO — às 14.00 horas — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00

Ks.

(1) Princesa, O. Amaral ... 55

(2) Pregoneira, X. X. ... 52

(3) Franco, S. Oliveira ... 55

(4) Outoranto, Fernandes ... 56

(5) Eduar, F. Sobreiro ... 57

(6) Aracagy, G. Cunha ... 49

(7) Sentinela, X. X. ... 51

(8) Corante, C. Sousa ... 53

7.º PAREO — às 14.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) Altita, A. Castro ... 56

(2) Dynamo, Greme Jr. ... 58

(3) Luchon, G. Cunha ... 52

(4) Landa, M. Signoret ... 52

(5) Pablo, L. Sierra ... 49

(6) Frechal, F. Madalena ... 52

(7) Artilheiro, O. Fernandes ... 49

8.º PAREO — às 14.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 8.000,00

Ks.

(1) C. Alegre II, Madalena ... 50

(2) Disca, O. Schneider ... 48

(3) Guarujá, O. Amaral ... 54

(4) Grozelha, O. Fernandes ... 52

(5) Hortelã, J. Camargo ... 57

(6) Galpapa, I. Vence ... 51

(7) Cazua, M. Signoret ... 52

(8) Jair, J. Dias ... 50

9.º PAREO — às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

1.º PAREO — às 14.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

2.º PAREO — às 15.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

3.º PAREO — às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

4.º PAREO — às 15.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

5.º PAREO — às 15.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

6.º PAREO — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

7.º PAREO — às 15.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

8.º PAREO — às 16.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

9.º PAREO — às 16.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

10.º PAREO — às 16.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

11.º PAREO — às 16.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

12.º PAREO — às 16.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

13.º PAREO — às 16.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

14.º PAREO — às 17.05 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

15.º PAREO — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

16.º PAREO — às 17.25 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

(6) Gerninal, R. Zamudio ... 55

17.º PAREO — às 17.35 horas — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00

Ks.

(1) E. Di Savoia, L. Ozorio ... 52

(2) Herodide, J. Carvalho ... 53

(3) Nix, R. Pacheco ... 53

(4) Górliz, M. Signoret ... 55

(5) Ebbiro, Greme Junior ... 55

Santos (Portuguesa), Natação (América), Hermes (Flamengo), Renato (Portuguesa), Rodrigues (Palmeiras), Lima (Palmeiras), Ninho (Portuguesa), Joel (Bangu), Jair (Palmeiras) e Gonzalez (S. Paulo) . . .	1
---	---

MOVIMENTO FINANCEIRO		Cr\$
Palmeiras vs. Flamengo . . .	510.717,00	
Vasco vs. Corinthians . . .	408.820,00	
Bangu' vs. B. Paulo . . .	254.035,00	
Portuguesa vs. América . . .	253.615,00	

Oberdan (Palmeiras)	1
Lourenço (Palmeiras) e Ma- rio (S. Paulo)	0
JUIZES QUE APITARAM	
	Vezes
Alberto G. Malcher	2
Mário Viana	2
Antonio Musitano	2
Dante Rossi	1
Abilio Frignani	1
A PRÓXIMA RODADA	
Els os prelhos da próxima ro-	

dada:
SABADO:
Flamengo x Bangu' - Rio.
Portuguesa x Corinthians - São
Paulo.
DOMINGO:
America x Palmeiras - Rio.
São Paulo x Vasco - São Paulo.

São Paulo e Bangu

as partidas por semana, o que seria impossível para um único clube, principalmente não contando com valores à altura do conjunto.

DO PELO COMERCIAL

médio que já atuou no Santos e no Prudentina. As negociações vão bem "encaminhadas, esperando-se uma solução definitiva por toda esta semana.

Aleixo, jogador que foi revelado pelo Comercial, tendo atuado posteriormente no Corinthians e Olaria, também treinará na agremiação dirigida pelo cap. Oberdan. Caso aprove nos "testes" a que for submetido, Aleixo será contratado.

Belfari, jogador que atuava no

Os entendidinhos para o emprestimo daquele jogador já chegaram: a bom termo, o que quer dizer que Beifari será comercializado por um ano, duração do prazo pelo que foi cedido pelo Corinthians.

VARZEANO



clube da Linha Cantareira. Por 2 pontos e 2 vitórias a Turma de Quintelinha, que jogou assim formada: Geninho, Argemiro e Luiz; Plolho, Valdemar e Enéas; Agrinho, Quintelinha, Dante, Perelira e Bauri". No encontro secundário também venceu o Tucuruvi por 2 tentos a 0.

UNIÃO TIETÊ F. C. 5 vs. 3. CENTRO DA COROA F. C. 2 vs. 1

Bonita vitória conquistou, na tarde de domingo ultimo, o União Tietê, derrotando o Centro da Coroa F. C. pela contagem de 5 pontos a 3. O quadrado vencedor formou assim constituído: Rei, Dide e Meslão; Lazinho, Helinho e Lindão; Simão, Zétoni, Tere Nino e Nelson.

Extrino São Jorge p.p., pela manhã, o Domingão São Jorge recebeu, em seu campo, a visita dos disciplina- dos quadros do E. C. Boca Ju- nior, da Bela Vista. Sagrou-se vencedora a turma da Barra Funda pela elevada contagem de 6 a 1 e 7 a 2, respectivamente, nos 2.º e 1.º quadros.

À tarde, o E. C. São Jorge enfrentou, em seu campo, a rapaziada do Iperoy Clube do Brazil. Na partida secundária levou a melhor a rapaziada do líder, pela contagem de 2 tentos a 0, e na principal, o resultado não foi além de um empate por 2 ten- tos. O quadro líder da Barra Funda entrou em campo assim formado: Irineu, Oliveira, Bar- ros, Adolfo, Miranda, Vasco, Caprioli, Canhoto, Valdemar, Melão e Julio. Tentos marca- dos por Julio e Melão.

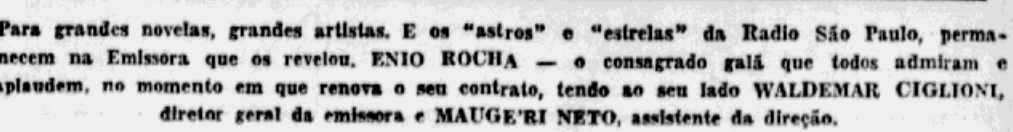
ACEITA JOGO

O Esporte Clube São Jorge aceita jogo para domingo à tar- de, em seu campo, tratar com Al- do, pelo fone 51-2363, das 7 às 17 horas.

DATA DO CIRCUITO DE BARI

MILAO, 28 (AFP) — O Grande Premio Automobilistico de Bari fo- fixado para o dia 2 de setembro e será organizado pela Comissão do Automovel Clube da Italia.

1951, O ANO DAS GRANDES NOVELAS NA RADIO SÃO PAULO!



Secção Comercial

DOLARES E PETROLEO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O novo acordo com a Standard Oil of New Jersey e a Socony-Vacuum completará uma modificação, em larga escala, no comércio entre os Estados Unidos e a área do petróleo. Em 1948, de 15 a 20 por cento do petróleo à área do petróleo para os Estados Unidos tinham de ser pagos em dólares. Depois, o governo britânico tornou a "substituição" do petróleo do dólar pelo petróleo do estéril, posteriormente, induziu duas companhias a aceitar tal política voluntariamente.

As duas outras companhias seguiram, agora, o mesmo rumo. Devido, em grande parte, a essas providências, o conteúdo de dois dos abastecimentos de petróleo da área do estéril, este ano, uma redução de cerca de 40 por cento e, em 1954, estará reduzido a 30 por cento.

Os novos acordos puseram fim à arbitrariedade política de subsídios. Mas, as companhias norte-americanas estão se adaptando, rapidamente, a um padrão comercial que apresentará amplas saídas para os estéril que arrecadaram. Será a pressão e a ampliação da construção de refinarias, tanto na Grã Bretanha, como em outras partes da área do estéril. Será encaminhada grande número de refinarias. Os petroleiros existentes serão explorados na base do estéril. Estão sendo encomendadas à Grã Bretanha grandes quantidades de equipamentos, desde tubos para eletrodutos até máquinas para refinarias. Será adquirida grande quantidade de óleo cru em estéril. Tudo isso concorre para aumentar, consideravelmente, o volume dos negócios na Grã Bretanha. Pode-se fazer uma ideia parcial da importância da modificação efetuada se se pensar em conta que, até 1954, será feita uma "economia de dólares" de 250 milhões por ano.

Um aspecto animador da situação foi a declaração feita por um porta-voz da Anglo-American Oil Company de que os novos padrões comerciais são considerados satisfatórios do ponto de vista meramente comercial. Se bem que a mudança tenha sido imposta pelo lado do estéril não se converteu, o porta-voz da Anglo-American Oil Company declarou que, se o estéril se tornasse conversível em dólares, não seriam afetados os padrões estabelecidos pelo novo acordo.

Memorandum, teria sido razoável que o governo britânico tivesse pelo menos uma pequena declaração simbólica, mostrando que tal aspecto de manipulação comercial não é de seu interesse fazer, mas o que as circunstâncias obrigaram que se fizesse. (APLA).

CAFE

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo e fechou a sessão com as seguintes bases por 10 quilos: Crs 200,00, para o tipo 4, Molis; Crs 197,00, para o tipo 4, Duro; Crs 198,00, para o tipo 5, de Secada Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo, o Contrato "C" foi calmo na abertura e fraco no fechamento, com vendas de 250 sacas, para o Contrato "D" foi calmo, com 470 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu no cotado e na 2.ª Intermediária com alta de 13 a 25 pontos; o Contrato "S" abriu com baixa de 17 a 25 pontos e na 2.ª Intermediária com baixa parcial de 1 a 10 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, no dia de ontem: Passaram 20.210 sacas, entraram 48.563, foram embarcadas 45.440 e despachadas 12.266 sacas. Ficaram em estoque 1.853.206 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram 7.536 sacas, somando, desde 1.º de maio 200.223 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Fevereiro	197,80	200,00
Março-junho	197,80	200,00
Julho-dezembro	197,80	200,00
Jan-jun-1952	197,80	200,00
Jan-jun-1952	197,80	200,00

CONTRATO "B" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO SANTOS, 28.

Período	Fech. Fech. hoje ant.	Comp. Comp. Crs Crs
Jan-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00
Jul-jun-1951	197,80	200,00

CONTRATO "C" — O café sem descrição de tipo 5, e de bebida Rio, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também, nominal. Mercado também, nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO

S/A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

AVISO AOS AÇIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores açionistas da S.A. Paulista de Loterias e Comercio, em sua sede social, à rua da Boa Vista n.º 262, nesta Capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

S/A. Paulista de Loterias e Comercio

FRANCISCO ZANI — Diretor-Presidente.

Cia. Urano de Capitalização

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados os senhores açionistas da Cia. Urano de Capitalização, a se reunirem em assembleia geral ordinária, em sua sede social, à rua Boa Vista, 76 — 8.º andar, sala 801, nesta Capital, no dia 31 de março p. futuro, às 11 horas, a fim de deliberarem sobre os assuntos seguintes:

ORDEM DO DIA

a) Apresentação do relatório da Diretoria, sobre a marcha dos negócios sociais, no exercício findo, e os principais fatos administrativos;

b) Apresentação da cota do Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1950, e demais peças relativas ao mesmo;

c) Apresentação do parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, bem como a fixação dos honorários dos primeiros para o novo exercício;

e) Eleição de um membro da Diretoria;

f) Outros assuntos gerais de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores açionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1950.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

(a.) Diretor Superintendente — LUIZ PAGNOZZI.

Diretor Tesoureiro — ESTEVAM MARGUTTI.

Cine Teatro Valparaíso S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os Senhores açionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de março vindouro, às 9 horas da manhã, na sede social, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço geral, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1950;

b) — eleição dos membros da Diretoria para o novo exercício, inclusive do Conselho Fiscal;

c) — assuntos diversos de interesse geral.

Comunicamos, outrossim, aos senhores açionistas, que se acham à sua disposição, em nossa sede, os documentos relativos a esta convocação.

Valparaíso, 28 de Fevereiro de 1951.

Ricardo Vauchi — Presidente

CIA. ABASTECEDORA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 31 DE MARÇO DE 1951 CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos sociais, ficam convocados os srs. açionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, para se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1951, às 14 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Siqueira Cardoso n.º 224, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Balanço geral e Conta de Lucros e Perdas do ano de 1950.

b) — Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão servir no ano de 1951.

d) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos srs. açionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1951.

LUIZ DE MARTINO — Diretor Gerente.

USINA DA BARRA S. A.

Açúcar e Alcool

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com as leis em vigor e com os estatutos sociais, ficam os srs. açionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Fazenda Pau d'Alho, em Barra Bonita, no dia 30 (trinta) de março vindouro, às 14 (quatorze) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Modificação do item "C" do artigo 12.º, do Capítulo III, dos estatutos sociais;

b) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951;

d) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam, outrossim, os srs. Açionistas, avisados de que se encontram à sua disposição, na sede social, todos os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Barra Bonita, 23 de fevereiro de 1951.

USINA DA BARRA S.A.

Açúcar e Alcool

ORLANDO CHESINI

OMETTO

Diretor-Superintendente

GRAFICA MARTINI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. açionistas desta Sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 10 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Martiniano de Carvalho n.º 274, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Aprovação do balanço geral e demais contas do exercício de 1950.

c) — Parecer do Conselho Fiscal;

d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

e) — Fixação dos honorários dos Membros do Conselho Fiscal;

f) — Outros assuntos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

GINO MARTINI — Diretor-Presidente.

S. A. PAULISTA DE LOTERIAS E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores açionistas da S.A. Paulista de Loterias e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede social, à rua Boa Vista n.º 262, nesta Capital, no dia 30 de março p. vindouro, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação dos seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1951.

S.A. Paulista de Loterias e Comercio

FRANCISCO ZANI — Diretor-Presidente.

Laboratórios Andromaco S. A.

Rua da Independência, 706

SAO PAULO

Ficam à disposição dos açionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A Diretoria:

Manoel de Mattos Ayres

Teodoro Kovratka.

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S/A.

Paraguá Paulista

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 5 DE ABRIL DE 1951

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. açionistas do Banco de Crédito Manillo Gobbi S/A., com sede na cidade de Paraguá Paulista, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 19 horas do dia 5 de abril de 1951, na sede social, à rua 7 de Setembro n.º 629 — constantes a resolução da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 15 de janeiro de 1951, que a transfere para essa data em virtude de grave enfermidade na pessoa do seu Diretor Secretário, que o obrigou a ausentar-se da sede — a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) — leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1950; do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

2) — eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes para o exercício de 1951;

3) — assuntos diversos.

Os srs. açionistas encontrarão a partir desta data, na sede social, a sua disposição, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Paraguá Paulista, 24 de fevereiro de 1951.

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente.

MARIA DE ALMEIDA GOBBI — Diretor Superintendente.

GARIBALDI GOBBI — Diretor Secretário.

COMPANHIA USINA VARJAO DE AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os srs. açionistas da Companhia Usina Varjão de Açúcar e Alcool a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no próximo dia 7 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Libero Badaró, 152, 11.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — renúncia do Diretor-Presidente e eleição do seu substituto;

b) — reforma dos estatutos sociais;

c) — outros assuntos de interesse social.

Os srs. açionistas para participarem dos trabalhos desta assembleia, que se reunirá em primeira convocação se houver "quorum" legal, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1951.

A. C. DE SALLES FILHO

Diretor-Superintendente.

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 1.000.000,00

AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 4.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Açionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame e aprovação o Balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950. Estamos à disposição dos senhores açionistas para qualquer esclarecimento.

Paraguá Paulista, 15 de Fevereiro de 1951.

MARIA ALMEIDA GOBBI — Diretor-Superintendente

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente

DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

BALANÇO REALIZADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			P — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	1.000.000,00	
Em moeda corrente do País	2.182.655,70		Aumento de capital	4.000.000,00	5.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	5.308.380,40		Fundo de reserva legal		290.237,60
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	634.914,20	8.125.950,30	Fundo de previsão		305.232,40
			Outras reservas		108.294,60
					5.700.764,60
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Empréstimos hipotecários	145.478,00		DEPÓSITOS		
Títulos descontados	20.431.670,60		à vista e a curto prazo:		
Correspondentes no País	269.228,50	24.869.708,40	em C/C Sem Limite	4.332.305,40	
Outros Créditos	4.023.331,30		em C/C Limitadas	3.822.157,30	
			em C/C Populares	554.800,80	
Imoveis		198.873,90	em C/C Sem Juros	959.123,10	11.468.386,60
Títulos e valores mobiliários:			à prazo:		
OBG. FEDERAIS A ORDEM DA SUP. DA MOEDA E DO CREDITO	70.000,00	70.000,00	à prazo Fixo	16.296.413,50	
			Outros depósitos	105.000,00	16.401.413,50
					27.869.800,10
C — IMOBILIZADO			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Movéis e utensílios	64.037,50		Correspondentes no País	17.179,80	
Material de expediente	37.961,30		Ordens de pagamento e outros créditos	15.963,60	33.143,40
Instalações	125.000,00	226.998,80			27.902.943,50
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	582.925,30	582.925,30	Contas de resultados		470.748,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	325.478,00	325.478,00	Deposítantes de valores em garantia e em custódia		325.478,00
Títulos a receber de C/Alheia	989.016,30	1.314.494,30	Deposítantes de títulos em cobrança: do País	989.016,30	989.016,30
					1.314.494,30
					35.388.951,00

Maria Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente

Ulisse Gobbi — Diretor Presidente

Paraguá Paulista, 15 de Fevereiro de 1951

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor Secretário

A. A. Araujo — Guarda-Livros

Reg. 9.975 C. R. C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco de Crédito Manillo Gobbi S. A., tendo examinado as contas, escrituração e balanço do mesmo estabelecimento, encerrado em 30 de Dezembro de 1950 e encontrado tudo na devida ordem, é de parecer que sejam aprovados.

Paraguá Paulista, 15 de Fevereiro de 1951.

DURVAL FURIO

JOAQUIM CLEMENTE

LUIZ BOSCARDINI

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEVE	HAVER
Saldo credor desta conta, referente ao 1.º semestre de 1950	142.386,10
de JUROS RECEBIDOS	330.029,20
de COMISSOES	63.210,00
de Descontos	448.357,10
de ALUGUERES	7.500,00
	849.096,30
129.990,20 — a DESPESAS GERAIS	
605.569,29 — a JUROS PAGOS	
17.323,70 — a JUROS SOBRE EMPRESTIMOS PASSIVOS	
76.118,90 — a IMPOSTOS	
133.200,00 — a ORDENADOS	
6.403,80 — a C/DEPRECIACAO DE MOVEIS E UTENSILIOS: — 10% s/o valor	
4.575,30 — a FUNDO DE RESERVA LEGAL: — 20% dos lucros	
18.301,30 — a FUNDO DE PREVISAO	
991.482,40	991.482,40

Paraguá Paulista, 15 de Fevereiro de 1951

MARIA ALMEIDA GOBBI — Diretor-Superintendente

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente

DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9975 no C.R.C.

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores açionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de Março próximo futuro, às 14 horas, na sede da Companhia, à Rua do Tesouro, 23, 11.º andar, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, deliberando a respeito;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores açionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99.º do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de abril p. f. no mesmo local e horário, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

FARITHO SAD — Diretor-Presidente.

ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente.

DR. JOSE NAZAR — Diretor-Secretário.

S. A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores açionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará em 30 de março corrente, às 16,30 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo n.º 220 — 8.º andar, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura do relatório, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950, deliberando a respeito;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes;

c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores açionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99.º do Dec.-Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Caso não se verifique numero legal na primeira reunião, fica desde já convocada nova reunião para o dia 5 de abril p. f. no mesmo local e horário, com a mesma ordem do dia.

S. Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

A DIRETORIA.

LIDERANCA CAPITALIZACAO S. A.

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos ficam convocados os senhores açionistas da LIDERANCA CAPITALIZACAO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março, às 15 horas, na sede social, à Rua Wenceslau Braz 175, 4.º andar, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria Balanço, Demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

DEVEMOS INTENSIFICAR EM BASES ECONOMICAS AS INDUSTRIAS DE PRODUTOS E MATERIAS PRIMAS

Necessidade de revisão das prioridades cambiais, em favor das fontes produtoras já existentes no país e das indústrias em bases econômicas que se criarem para reduzir as importações — O levantamento do padrão de vida de nossa gente, a melhoria e o aumento da produção trarão mais força ao nosso poder aquisitivo — Considerações sobre o regime da licença-prévia feitas ao "Correio Paulistano" pelo sr. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Indústrias -- Notas

Desde sua instituição, durante a guerra, e o regime da "licença-prévia" vem sendo um dos pontos que maior atenção exigem das classes produtoras do país, pelos seus efeitos, tanto na importação de produtos essenciais ao nosso desenvolvimento econômico, como no que se refere à estabilidade da nossa balança de pagamentos no exterior. Ainda há pouco, realizou-se no Rio de Janeiro importante reunião, de que participaram representantes do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e das indústrias do país, tratando-se, entre outros assuntos relacionados com a vigência da licença-prévia, da conveniência ou não de se manter o regime, uma vez que se trata de medida de exceção, que tem sua vigência condicionada ao Estatuto do Fundo Monetário Internacional.

FALA O ENG. MARIANO FERRAZ, PRESIDENTE DA FIESP
Dada a importância de que se reveste o problema, principalmente em relação à nossa indústria, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a respeito o eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, que nos fez as seguintes declarações:

— Em princípio, sou contrário a qualquer restrição ao comércio em tempo de paz. Entretanto, devido a situação que atravessamos, a medida de emergência "licença-prévia" torna-se necessária ao país; porém, sendo este regime de exceção, deverá ser gradualmente extinto, tão logo se normalize a situação da nossa balança de pagamentos.

— Sou pela manutenção atual da licença-prévia, acentuando o entusiasmo em resposta a uma pergunta do repórter. Porque, uma vez procedida a revisão das prioridades cambiais, poderemos garantir, de preferência, a manutenção das fontes produtoras existentes no país, possibilitando, além disso, a criação de outras indústrias com bases econômicas, e a ampliação das existentes, o que virá permitir o levantamento do padrão de vida do nosso povo. Com isso, teremos conseguido resolver o ponto capital do problema, podendo produzir mais, melhor e mais barato, comprando também mais, com nosso poder aquisitivo aumentado pela industrialização do país.

Com respeito à possibilidade de futura modificação do regime da licença-prévia, afirmou-nos o conhecido líder das classes produtoras estar de acordo com tais alterações, desde que venham beneficiar a criação de novas indústrias com bases econômicas, principalmente as indústrias de produtos e matérias primas que coloquem em equilíbrio nossa exportação com a importação. Atendendo-se esse imperativo, terá o regime de licença-prévia conseguido resolver o problema de que resultou sua instituição. Teremos assegurado a importação de bens de produção e consumo

essenciais à estabilidade da vida real do comércio, da agricultura e da indústria, e possibilitado a instalação de indústrias, em bases econômicas, de produtos e matérias primas, e ampliação das indústrias atuais, o que resultará a melhoria do padrão de vida da nossa gente.

DESCENTRALIZAÇÃO DE SERVIÇOS
No final da sua entrevista, abordou o presidente da Federação das Indústrias um tópico de primeira atualidade, e que há tempo representa aspiração das nossas classes produtoras: — Seria de grande utilidade para a produção paulista que a alta direção do Banco do Brasil, atribuisse maior autonomia, no setor da licença-prévia, à sua Carteira de São Paulo. Com essa

medida, evitar-se-iam perdas de tempo preciosas, que sempre resultam em prejuízo dos interessados nos pedidos, porquanto,



O eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da FIESP, quando fazia suas oportunas declarações ao "Correio Paulistano".

ANDRÉ NUNES JUNIOR:

"TODOS OS MUNICIPIOS PAULISTAS PRESTIGIAM O MOVIMENTO PRO-AUTONOMIA DE NOSSA CAPITAL"

Declarações do presidente da edilidade paulistana sobre o Congresso de Catanduva — Movimento em favor dos presos políticos — Criada a Associação Paulista dos Municípios

O presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa a respeito do III Congresso Municipalista, recentemente realizado em Catanduva. Disse inicialmente que a delegação da capital teve destacada atuação nos trabalhos daquele certame, por ter apresentado e defendido numerosas teses de alto interesse municipalista, acrescentando que a causa da autonomia municipalista, acentuada pelos representantes de todos os municípios, notadamente das cidades pequenas, cujos verdadeiros demonstraram possuir elevada compreensão dos problemas nacionais.

TODOS OS MUNICIPIOS PRESTIGIAM O MOVIMENTO PRO-AUTONOMIA DA CAPITAL

— "Catanduva, uma das mais modernas e progressistas cidades do interior — prosseguiu o entre-

vistado — proporcionou aos representantes de todos os municípios do Estado que ali se reuniram na semana passada esplêndida acolhida. No plenário, numerosos problemas que interessam a todos os municípios foram longamente debatidos, tendo sido apresentadas teses de grande interesse. Foi eleito presidente do Congresso e teve oportunidade de receber uma mensagem que foi lida sob a presidência de todos as cidades representadas, na qual seus subscritores solicitaram que se oficiasse ao presidente da República, manifestando o desejo de que, se possível, o Congresso de 1951, realizasse a representação que recentemente, a Câmara Municipal encaminhou, por meio intermédio, ao sr. Getúlio Vargas. Nessa representação, como foi noticiado, solicitamos que o presidente da República, reunindo o Conselho de Segurança Nacional, interessasse junto a esse organismo no sentido de reformar a decisão que colocou o município da capital sob o regime de cidade militar e atendesse consequentemente a uma das justas aspirações da população paulistana: a autonomia para a qual, ainda este ano, possa o povo eleger seu prefeito.

Essa indicação logrou aprovação unânime, devendo as câmaras municipais de quase todos os municípios de São Paulo dirigir telegramas ao presidente da República, manifestando solidariedade ao movimento pro-autonomia da capital. Outra manifestação significativa foi a moção relacionada com recente movimento que tivemos oportunidade de iniciar na Câmara Municipal de São Paulo, visando a anistia dos presos políticos. O Congresso de Catanduva, prestigiando nossa iniciativa, aprovou moção cujo texto é o seguinte: — "Diversas Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, inclusive a da capital, aprovaram o envio de mensagem ao presidente da República em favor da concessão de anistia geral aos presos ou processados políticos. No momento em que o presidente da República manifesta o desejo de que o povo seja o senhor de sua própria sorte, oportuno se torna que o III Congresso Municipalista seja o eco da vontade popular, para a restauração da tranquilidade nacional e do bem estar da família brasileira e se dirija ao chefe da Nação, manifestando o desejo deste Congresso de que sejam revistos todos os processos por delito de opinião e consequente envio de mensagem ao Congresso Nacional, para a concessão de ampla anistia aos presos políticos."

CRIDA A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS MUNICIPIOS
— "Além dessas manifestações de alta significação, os congressistas criaram, em Catanduva, a Associação Paulista dos Municípios, elegendo seu presidente o sr. José Carlos. Acreditamos que esta entidade terá importante programa para realizar, se dedicar principalmente à organização das futuras reuniões e a um trabalho intermunicipal no sentido de ver concretizadas pelas autoridades públicas medidas previstas em teses que foram aprovadas tanto no Conselho de Catanduva como nos congressos anteriores. Essa entidade deve realizar um trabalho político no bom sentido, não se deixando influenciar nem por grupos nem por interesses pessoais. Se a Associação Paulista dos Municípios trilhar seu verdadeiro caminho, que é o da defesa dos interesses municipais, suas posturas em evidência em sucessivos congressos, realizarão obra útil e proveitosa. Ao contrário, se se perder em preocupações políticas estérteis, inocuas e até mesmo prejudiciais, aqueles interesses, desaparecerá para os verdadeiros municipais. Esperamos, portanto, o aparecimento desta entidade, concluiu o entrevistado, para observar sua atuação e prestigiá-la, desde que ela o mereça."

MOVIMENTO EM FAVOR DOS PRESOS POLITICOS
Outra manifestação significativa foi a moção relacionada com recente movimento que tivemos oportunidade de iniciar na Câmara Municipal de São Paulo, visando a anistia dos presos políticos. O Congresso de Catanduva, prestigiando nossa iniciativa, aprovou moção cujo texto é o seguinte: — "Diversas Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, inclusive a da capital, aprovaram o envio de mensagem ao presidente da República em favor da concessão de anistia geral aos presos ou processados políticos."

Ofensiva contra os sonegadores de impostos

RIO, 28 ("Correio") — Confirmando o que já havíamos noticiado, informa-se que o ministro Horácio Lafer vai comandar pessoalmente a ofensiva contra os sonegadores do imposto de renda. Como medida preliminar, reuniu em seu gabinete o diretor geral do Tesouro, sr. André de Queiroz, e o diretor da Divisão do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto. O que combinaram nessa reunião será devidamente compilado para a constituição de uma mensagem especial do titular da Fazenda ao presidente da República, o qual, por sua vez, se dirigirá ao Congresso para pedir-lhe a oficialização das medidas aconselhadas para o combate à evasão de rendas decorrente da vultosa sonegação do referido imposto. Adianta-se já que tais medidas garantirão o aumento de cerca de dois bilhões de cruzados na arrecadação do imposto de renda.

EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DO BANCO DA BORRACHA

Chegará hoje a São Paulo, a fim de examinar e discutir com os industriais da borracha o problema da falta de matéria prima, o sr. Gabriel Hermes Filho, presidente do Banco da Borracha, que participará das reuniões a serem realizadas, hoje, às 10 e 15 horas, na sede do Sindicato de Artífatos de Borracha de São Paulo.

Reune-se terça-feira proxima a Comissão de Defesa do Café

O sr. Francisco Malta Cardoso acaba de ser convocado para comparecer, terça-feira próxima, às 15 horas, no Ministério da Fazenda para, como membro da Comissão do Café, participar da 1.ª reunião deliberativa sobre as medidas tendentes a serem postas em prática em defesa do nosso principal produto exportável e resolver os outros assuntos que dizem respeito à política cafeeira nacional e estrangeira. Segundo fomos informados, s.s. fará viagem possivelmente em companhia do sr. Mario Rolim Teles, presidente eleito da Sociedade Rural Brasileira.

Praticamente exterminado o jogo

Logo que tomou posse no governo, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez prometeu acabar com a jogatina instalada no Estado.

Passado o Carnaval, e fechados desde logo cassinos e "bingos", o secretário da Segurança Pública, sr. Elpidio Reali, encetou a campanha contra o jogo do bicho e também contra as "chimbicas", disposto a liquidá-las. Nos primeiros dias, os contraventores foram advertidos. Como, porém, resistissem, o titular da Segurança tomou medidas mais energéticas. Prisão numerosas foram efetuadas em diferentes pontos da cidade, pondo os contraventores em pânico. Mesmo assim, não acreditavam eles que a repressão mantivesse o ritmo, e continuaram a fazer jogo. Os dias foram se passando e os xadrezes do Departamento de Investigações, Presidência do Estado e da Casa de Detenção, abarrotaram-se de infratores. O pavor afinal deles se apoderou, tanto assim que vários "banqueiros" abandonaram o Estado, tendo alguns se retirado do país. Apenas camilistas avulsos, nos últimos dias do mês findo, tentaram desobedecer as determinações superiores.

ACABOU O "JOGO DO BICHO"

Entretanto, com o correr dos dias, viram, banqueiros, camilistas e apostadores, que não era possível a prática do "jogo do bicho" e da "chimbica", no Estado. Com a fuga dos principais "banqueiros" do jogo, reduziu-se o número de contraventores, pois todos temiam não receber o prêmio no caso de acertarem, o que de fato aconteceu na alguns que ficaram impossibilitados de reclamar, dada a falta de garantias.

Agora, foi selada a sorte do "jogo do bicho" e da "chimbica", pois todos os banqueiros que continuavam a bancar jogo, re-

Ação energica do Juizado de Menores contra o comercio de "figurinhas"

OBSERVAÇÕES A MARGEM DA ACERTADA DELIBERAÇÃO DO SR. ULISSES DORIA

A imprensa vespertina divulgou, com destaque, a portaria baixada pelo juiz de menores, sr. Ulisses Doria, no sentido de colir o comércio das chamadas "figurinhas de balas".

Diante essa atitude do magistrado em apreço a verificação de que se constituía na cidade verdadeira "Bolsa" dessas coleções de papeluchos, na qual os menores ficavam sujeitos à exploração de parte de adultos inescrupulosos. Ao longo de pormenorizados "considerandos", asseverava o juiz de Menores que há mais de um ano vinha estudando a questão, o que lhe possibilitaria o conhecimento da nocividade do tal comércio. Para "tro-



A perua, com os menores recolhidos, cercada de curiosos, no largo São Bento.

frequentemente era feita por meio do jogo, o que importava em perigosos aprendizado para crianças e adolescentes. O último tópico das justificativas da decisão judicial referia-se à má fé da firma distribuidora de uma das "coleções" mais em voga, pois, durante todo o tempo das pesquisas, não se conhecera sequer um álbum completo. Nenhum dos muitos prêmios anunciados como chamariz fora, portanto, atribuído aos colecionadores.

REPRESSÃO

Com base nessas considerações, o juiz Ulisses Doria determinava:

— "b) que exerça severa fiscalização nos lugares em que forem encontrados menores fazendo trocas, trocas ou jogos de qualquer espécie, em ajuntamentos ou isoladamente, nas ruas ou praças públicas, bares e lugares impróprios ou nocivos à sua moralidade;

— "c) que seja permitida, tão só, a aquisição das balas de sua preferência, nos estabelecimentos comerciais, portas e outros lugares destinados a esse comércio, desde que estes não permaneçam, nem fiquem ponto de reunião com outros adqui-

zentados a este juízo os que se rebelarem ao cumprimento das determinações ora baixadas, ou forem encontrados na prática de jogos ou em ajuntamentos de escusos, procurando auferir lucro ou proveito mediante exploração da boa fé ou inesperienza de outrem;

— "e) que seja solicitada a ação policial contra os maiores encontrados na prática de negócios com menores, mediante exploração de sua boa fé, inesperienza ou ignorância."

A REPRESSÃO COMEÇOU IMEDIATAMENTE

A execução das ordens do Juizado de Menores teve início imediatamente de acordo com o programa elaborado pelo seu assistente sr. J. J. Arruda.

Fizeram-se em campo os comissários da Vara, e, acompanhados de guardas-civis, entraram a percorrer os logradouros em que se haviam localizado as "Bolsas de figurinhas". Cerca de 100 contraventores, entre menores e adultos, foram arrebatados e levados à presença do Juiz de Menores.

NO LARGO DE S. BENTO

A reportagem assistiu, ocasionalmente, à ação dos comissários de Menores no largo São Bento. Descendo de uma perua do Serviço, acionaram os grupos que ali se encontravam, postivando a desobediência aos termos da portaria.

Vários menores e um adulto foram recolhidos ao veículo, para serem conduzidos à presença do juiz Ulisses Doria.

Um menino, entre os que ali trocavam "figurinhas", incumbiu-se de dar a nota dramática à diligência, agindo de forma a expor, sensacionalmente, os detalhes da ação judicial sob o aspecto educacional.

Abordado pelos comissários no largo de São Bento, o menor em (Conclui na 2.ª página)

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.108

ELEVA-SE A 92 O NUMERO DE FERIDOS NO DESASTRE DA CENTRAL

DEZ EM ESTADO GRAVE — OS MORTOS JA' IDENTIFICADOS — IGNORAM-SE AINDA AS CAUSAS DO DESASTRE — EVADIRAM-SE OS MAQUINISTAS — COMUNICADO DA CENTRAL

RIO, 23 (Assapress) — Ainda não se conhece o numero exato dos mortos no desastre da Central do Brasil. O maquinista Jorge de Melo do trem de Mangaratiba, evadiu-se, e o mesmo fazendeiro do maquinista do trem elétrico Ademilde Martins Almeida. O diretor da Central, logo que chegou ao local, tomou diversas providências. Uma das medidas iniciais foi assegurar as vítimas, todos os recursos, tais como internação por conta da Central e indenizações, independentemente de ação judicial. Os funerais igualmente serão realizados por conta da Central. No próprio local o diretor designou uma comissão de engenheiros para apurar, com todo o rigor, as causas determinantes da tremenda colisão, muito embora tudo indique caber as responsabilidades aos maquinistas das composições sinistradas.

Mangaratiba não teria ultrapassado o sinal da estação do Meyer estacionando pouco antes. Falhando aqueles sinais eletrônicos, avançou normalmente até colidir o primeiro comboio pela cauda. As autoridades da Central, porém, afirmam carcer de fundamente tal versão. O sistema de sinalização é perfeito. Caso tivesse manifestado qualquer desarranjo no sinal de Engenharia de Dentro continuaria vermelho não dando passagem a nenhum outro

trem após Mangaratiba. Diante disso, o maquinista do elétrico teria avançado dois sinais. O diretor determinou o afastamento do serviço do agente Humberto Faria Lemos, responsável, no momento, pela estação do Meyer.

O numero de feridos eleva-se a 92.

Os mortos já identificados são Oscar Cardoso Vieira Braga, industrial estabelecido com Cerâmica em Itaguaí; Eustaquiano Sousa Silveira, comerciante e um senhor de cor ainda não identificado encontrando-se seu corpo no negroiteiro à espera de que seja reconhecido.

Dentre os feridos há cerca de 10 em estado grave, sendo possível que venha a aumentar a lista dos mortos.

VERSÕES SOBRE AS CAUSAS DO DESASTRE

RIO, 23 (Assapress) — Há várias versões sobre o desastre ocorrido ontem na estação do Meyer. Só se sabe, com certeza, que o trem procedente de Mangaratiba, de prefixo "31-6", que se achava parado naquela "gare", foi violentamente colidido, por trás, pelo elétrico "UM-88", procedente de Nova Iguaçu.

Uma das versões apresentadas para justificar o desastre é a de que o trem de Mangaratiba acusava defeito desde sua partida. Na estação de Magalhães Bastos, a máquina soltou-se dos vagões, obrigando o trem a parar. Ao chegar ao Meyer, a locomotiva empurrou a composição, obrigando o maquinista a fazer nova partida. Ao que se diz, nesse momento exato surgiu o trem elétrico a grande velocidade, arremetendo-se contra a composição que estava estacionada, provocando grande estrondo, enquanto, enquanto que as armações dos dois últimos vagões de madeira do trem de Mangaratiba, atingidos em cheio, voaram em pedacinhos. Metade do último vagão de madeira foi cair sobre o elétrico, enquanto a parte restante passou sobre a grade que margina a linha férrea, caindo na rua.

Apesar de não apurada ainda devidamente a causa do desastre, a direção da E. F. Central do Brasil está propensa a acreditar que não tenha havido sabotagem no caso.

PORQUE NÃO MAIOR NUMERO DE VITIMAS

RIO, 23 (Assapress) — Ao que se informa hoje o numero de mortos no desastre ferroviário de ontem só não foi muito maior porque no último vagão do trem de Mangaratiba, o mais atingido, viajavam às 21.30 horas de ontem poucas pessoas. O referido carro foi transformado num montão de destroços. (Conclui na 2.ª página)

ACONTECE CADA UMA...

SARREBRUCK, 28 (AFP)

— Um funcionário encarregado do serviço de passaporte em Mettlach (Sarre), chamado Buehl, recebia mulheres que iam vê-lo para conseguir o seu passaporte dizendo-lhes: "Dispa-se". Surpreendidas, as mulheres protestavam, mas Buehl dizia-lhes imediatamente: "Quero que se dispam para constatar que eu não sou particular. Senão não haverá passaporte". Mesmo à força, pretendia fazer suas constatações. Finalmente as autoridades foram advertidas e Buehl afastado imediatamente de suas funções. A 4.ª Câmara Correccional lhe infligiu 10 meses de prisão por advertir de que "essa maneira de proceder não é regulamentar".

NOVA YORK, 23 (U.P.) — A vida começa aos 40, diz um velho brocardo, e a Divisão Trabalhista e Industrial da Universidade de Illinois parece confirmar esse ditado. Com efeito, uma "enquete" realizada pela referida Divisão informa que os empregadores estão contratando de preferência operários com mais de 45 anos de serviço. Explicam eles que essas empresas mais velhas falam menos no trabalho, sofrem menos acidentes, por serem mais cautelosas e possuem experiência, juízo e paciência. Além disso, o rendimento de trabalho é melhor.

NOVA YORK, 23 (U.P.) — O filho do ministro da Defesa Shinwell foi condenado a 2.000 libras de multa ou 3 meses de prisão, por ter infringido o regulamento que proíbe as reparações de edifícios sem autorização prévia do Ministério dos Trabalhos Públicos. O sr. Ernest Shinwell foi acusado de ter realizado em sua fazenda reforma atingindo um total de 4.500 libras, ao passo que o Ministério apenas autorizara a uma despesa de 850 libras.

LONDRES, 28 (AFP) — O filho do ministro da Defesa Shinwell foi condenado a 2.000 libras de multa ou 3 meses de prisão, por ter infringido o regulamento que proíbe as reparações de edifícios sem autorização prévia do Ministério dos Trabalhos Públicos. O sr. Ernest Shinwell foi acusado de ter realizado em sua fazenda reforma atingindo um total de 4.500 libras, ao passo que o Ministério apenas autorizara a uma despesa de 850 libras.

Não podem sofrer qualquer majoração os preços maximos fixados pela C.E.P.

A questão da farinha de trigo — Comunicado do organismo controlador

Tem chegado ao conhecimento da Comissão Estadual de Preços que alguns comerciantes estão lançando mão de subterfúgios para cobrar pelos produtos tabelados preços superiores aos

SEJA CURIOSO!



Vincenzo Guacchino Peci era o nome do papa Leão XIII.

A esposa de Gregório de Matos Guerra chamava-se Maria de Potos.

Alexandre de Gusmão nasceu em Santos em 1695.

Da base do archote, a famosa Estátua da Liberdade mede 45,3.

A famosa Venus de Milo está no museu de Louvre, em Paris.

A mulher de George Washington chamava-se Martha Dandridge.

Rousseau foi aprendiz de criado.

O político francês assassinado no começo da grande guerra de 1914 foi o líder socialista Jaurès.

As famosas cataratas do Niagara que ficam entre os Estados Unidos e o Canadá foram descobertas por um missionário francês em 1678.

Epíscopos são os que vivem nas margens dos rios.

As roupas leves, folgadas e porosas facilitam a circulação do ar em contato com a pele, facilitando a perda de calor do corpo. Os tecidos de linho e algodão são os melhores para as roupas de verão. Nas roupas escuras, devem ser evitados os forros de tecidos cerrados.